



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohjecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

PT sem imaginação e uma direita sem rumo apostam na polarização

Desde o escândalo do Mensalão, Petrobras e variadas denúncias de corrupção nos governos do PT, seria inevitável a perda de apoio popular. Criado e massificado como o partido da “esperança do povo brasileiro”, jargão usado pela militância petista em todas as campanhas eleitorais, a sigla chega aos 45 anos sem imaginação, desconectada do mundo digital e do empreendedorismo individual. Sem uma militância controlada por sindicatos pelegos e uma sociedade mais politizada, o resultado não poderia ser outro: perda de capital político.

O resultado é o ‘divórcio’ com o eleitor, que deixou de acreditar no discurso de um ‘país para todos’, jargão que o PT e associados ainda insistem em usar, mas que enferrujou e não roda a engrenagem partidária. A partir dessa perda de credibilidade, foi um pulo para que a direita e a centro-direita emergissem como antítese de Luiz Inácio Lula da Silva, o demíurgo que ainda acredita ser o ‘guia dos povos’. No entanto, por mais desgastado que esteja junto ao eleitorado, a esquerda lulista insiste em manter a polarização com o ex-presidente Jair Bolsonaro (inelegível) com dois objetivos: comparar seu governo com o do ex-presidente e manter os devotos militantes ativos.

Essa polarização serve tanto para Lula quanto para Bolsonaro, afinal, ambos seguidores dos dois estão nos extremos um do outro. O bate boca na mídia, principalmente nas redes sociais, ajuda na sobrevida política desse eleitorado e apoiadores.

Essas duas vertentes eleitorais são minoria, e as pesquisas mostram que nenhum dos dois vence a disputa sem o apoio da centro-direita. Da mesma forma, a terceira via, mais ao centro, precisa do bolsonarismo para derrotar a centro-esquerda. Enquanto não se chegar a um acordo, manter Lula e Bolsonaro polarizados favorece a ambos.

PT apostou no segundo turno

Dante do impasse no Congresso em conquistar o apoio do Centrão, os estrategistas que gravitam no entorno de Lula torcem para que a centro-direita chegue ao segundo turno dividida. A coluna ouviu de um petista histórico e com bom trânsito em Brasília que existe muito tempo para Lula recuperar seu capital de votos. No segundo turno, dependendo do candidato da centro-direita, ele terá chances de vencer mais uma vez.

Considerações históricas sobre o Estado de Israel

Manoel L. Bezerra Rocha

O Irã vem sofrendo profundos abalos em sua economia ocasionados pelas sete resoluções aprovadas pela ONU (Organização das Nações Unidas), desde 2006, proibindo o comércio de bens e serviços, congelamento de ativos financeiros de pessoas e empresas iranianas, além de embargos sobre armas convencionais e mísseis balísticos e tantas outras aplicadas unilateralmente, sem aval da ONU, pela União Europeia e os Estados Unidos.

Agora, na obstinada sanha em desestabilizar a região do Oriente Médio voltada à salvaguarda dos interesses comerciais dos Estados Unidos e da prelaveléncia de Israel como potência bélica, dentro seu plano sionista, novamente o Irã se encontra atacado por seus tradicionais inimigos.

É claro que o programa nuclear desenvolvido pelo Irã tem fins pacíficos (energia elétrica e medicina nuclear). Porém, ainda que fosse para fins bélicos, não justifica a intervenção, por potências estrangeiras, na soberania de um país, impedindo-o de tomar decisões, contrariando a sua auto-determinação, conforme a Carta das Nações Unidas e do Acordo de Vestfália, de 1648. Por outro lado, permitir que países como o Paquistão, berço e abrigo de fanatismo sectário, possuam esse arsenal, é de uma insensatez absurda.

As declarações dos Estados Unidos e de Israel, apoiados por praticamente todos os países ocidentais, segundo as quais violentar a soberania do Irã "tornará o mundo mais seguro", é um atentado à inteligência humana e uma incongruência com os fatos históricos. Primeiro, o Irã nunca foi ameaça alguma para a região. Segundo, os acontecimentos da história recente e que tanto abalaram o mundo, como as tragédias nucleares de Hiroshima e Nagasaki foram promovidas pelos EUA, covardemente, contra a população civil, com consequências biológicas até os dias de hoje.

Os EUA detêm um arsenal nuclear com potencial para destruir diversas vezes o planeta Terra e já demonstrou ser capaz de lançá-lo contra civis indefesos. Por sua vez, Israel, embora não declare formalmente, é possuidor de arsenal nuclear e também não titubearia em utilizá-lo para exterminio de civis indefesos, inclusive com a finalidade de limpeza étnica, como tentou fazer negociando com o regime do Apartheid na África do Sul que cogitou lançá-lo contra os povos negros autóctones.

As implicâncias de Israel contra o Irã servem, obviamente, de retórica política. Alegar que o Irã é uma ameaça a Israel e ao povo judeu pode ser definido como um desatino, uma impertinência em todos os sentidos. Em poucos países do mundo os judeus são tão bem respeitados quanto os que vivem no Irã. Possuem total liberdade de culto, manutenção de escolas judaicas e preservação de sua cultura. Na capital, Teerã, existem mais de vinte sinagogas, mais de seis açougue casher e três escolas onde são ministradas aulas do idioma hebraico e educação religiosa, além de cemitério e hospital judaico no qual os médicos são, na maioria, muçulmanos.

O Irã tem proporcionado legados muito importantes para a humanidade. O rótulo de fundamentalista, principalmente em razão do estereótipo largamente utilizado pela imprensa ocidental e controlada por judeus, como sendo o "país dos aiatolás", ou "o regime chiita", contrasta com relevantes instrumentos históricos e literários, remontando às eras pré-islâmica e posteriores como o clássico "Mil e Uma Noites", no qual Sherazade, a rainha sassânida, conta uma série de estórias ao seu malvado marido, o rei Shariar, sempre deixando um suspense para o próximo capítulo, no intuito de atrasar a sua execução.

No plano jurídico e dos direitos humanos, foi legado à humanidade o primeiro instrumento escrito. Trata-se do Cilindro de Ciro, objeto feito de argila, no qual está escrito uma declaração em grafia cuneiforme acadiana, em nome do rei Aquemênida da Pérsia, Ciro, o Grande, datado do século VI a. C. Por ironia da história, foi através desse documento que o rei Ciro, ao conquistar o reino da Babilônia, libertou o povo judeu e determinou a sua repatriação. Essa libertação do povo judeu remete à uma análise através da qual é possível deduzir que a identidade e consanguinidade do povo hebreu como fundamento que justifica o atual Estado de Israel não passa de uma grande farsa ou de um equívoco anacrônico.

Primeiro, a narrativa bíblica segundo a qual o povo hebreu foi escravizado no Egito e, conduzidos por Moisés rumo à Terra Prometida, não encontra respaldo histórico nem arqueológico, indicando que o mais provável é que se trata de uma construção artificial com propósitos épicos. A existência dos reis e dos templos de Davi e Salomão é tão

mitológica quanto as divindades gregas.

Desta forma, não é seguro afirmar que o Estado de Israel possua alguma relação de identidade com o verdadeiro povo hebreu. Uma coisa nada tem a ver com outra. Em verdade, é mais provável que os povos genealógica e atavicamente judeus, os autóctones, sejam os habitantes de países como a Síria, Irã, Iraque, Líbano, etc., visceralmente odiados por Israel.

Assim, a formação do Estado de Israel como sendo a terra habitada pelos descendentes do povo hebreu não passa de uma ficção e, em verdade, milhares desses descendentes da antiga região de Judá, estão sendo dizimados e perseguidos, direta ou através de financiamento e apoio, como se deu com o fortalecimento do Estado Islâmico, que surgiu como oposição ao regime sírio.

Segundo, os antigos povos judeus eram formados por diversas tribos, a grande maioria nômade, que viviam basicamente da agricultura de subsistência e do pastoreio. Isso exigia constantes movimentações por diferentes regiões, em razão das condições sazonais.

Além disso, havia conflitos entre essas tribos, ocorrendo expulsões dos vencidos que eram obrigados a se estabelecerem em regiões longínquas. Em razão das diversas incursões de outros povos tribos de judeus eram extintas ou expulsas, sendo o território conquistado e influenciado por assírios, persas, gregos, selêucida e romanos.

Posteriormente, os cristãos, com as cruzadas, tiveram forte presença em Jerusalém que, sucessivamente, fora subjugada ao Império Turco-Otônico e, até o término da Segunda Guerra Mundial, permaneceu sob mandato britânico até a criação do atual Estado de Israel, em 14 de maio de 1948.

Os povos que imigraram para o recém-criado Estado de Israel eram, em verdade, em sua grande maioria, apátridas, sobreviventes que fugiam da fome e da miséria ocasionadas pela guerra, partindo, principalmente, de regiões pobres como a Bulgária, Líbia, Romênia, Marrocos, Tunísia, Polônia, Espanha, etc. A grande parte desses imigrantes era orientada a se declarar judeu o possuidor de alguma descendência par que pudesse ser aceita no novo país. Isso, entretanto, era pouco para quem não tinha onde morar nem o que comer. Tudo isso era facilitado pelo funcionário do Ministério do Interior.

A história de Israel, desde as narrativas bíblicas, é marcada por ficções e árduo empenho em perseguir e oprimir quem tenta desmenti-lo. Em muitos países da Europa o simples fato de duvidar da existência do Holocausto é crime, como ocorre na França, que elaborou uma lei nesse sentido após pressão da comunidade judaica.

Toda a propaganda feita para demonizar o Irã perante a comunidade internacional dá-se pelo fato daquele país ter dito que o Holocausto é uma grande mentira e que "Israel deveria ser riscado do mapa". Frase, evidentemente, proferida dentro de um contexto, mas que é sistematicamente desvirtuada pela conveniência da retórica política e sionista de Israel.

No Brasil, um escritor gaúcho foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a uma pena de prisão e a ter toda a sua obra destruída pelo fato de ter publicado um livro de história, embasado em farta documentação, demonstrando que o Holocausto não passa de uma invenção da propaganda sionista. Trata-se de uma das maiores vergonhas do STF, talvez tão indecente quanto ao julgamento que autorizou a extradição de Olga Benário que foi entregue aos nazistas para que fosse executada na câmara de gás.

Historiadores do mundo inteiro são perseguidos, presos e até assassinados se afirmarem ou suscitem alguma dúvida acerca de ter havido o Holocausto. O historiador israelense Shlomo Sand publicou "A Invenção do Povo Judeu", livro no qual discorre sobre a mentira utilizada na formação populacional judaica em Israel.

Resta, portanto, a dúvida: Israel é uma mentira ou uma piada de proporções e consequências catastróficas para a humanidade? Inegavelmente, Israel é um opressor e fator de instabilidade regional. O acordo sobre a questão nuclear iraniana foi classificado pela "diplomacia" israelense como sendo um "erro histórico".

Percebe-se, contudo, que talvez o maior erro da história recente tenha sido a decisão ocorrida na Assembleia Geral da ONU, em 16 de setembro de 1947, presidida pelo brasileiro Oswaldo Aranha, na qual é aprovada a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel. Nunca mais houve estabilidade social nem política naquela região.



Manoel L. Bezerra Rocha é advogado criminalista

CARTA DO LEITOR

Denuncie

O assédio é uma praga que envenena nossa sociedade, destruindo sonhos e deixando cicatrizes profundas em quem sofre com ele! É inacreditável que ainda existam pessoas que acham isso "normal". Precisamos abrir os olhos e lutar juntos contra essa barbaridade! Chega de silêncio e convivência—assédio é crime, é monstruoso, e não podemos tolerar nem mais um caso, denuncie! Justiça já!

Josimara Ferreira
Aparecida

CONTA PONTO

Sabemos que atrasamos substancialmente o programa nuclear iraniano ontem à noite. Sejam anos ou mais, sabemos que levará muito tempo até que o Irã consiga construir uma arma nuclear, se quiser. Mas, na verdade, acho que isso levanta a questão mais importante, sobre a qual o presidente falou ontem à noite. Queremos que o Irã desista de seu programa de armas nucleares pacificamente”

JD Vance, vice-presidente dos Estados Unidos, no último domingo (22), ao dizer que o país não está em guerra contra o Irã, mas sim contra o programa nuclear iraniano. "Acho que o presidente [Donald Trump] tomou medidas decisivas para destruir esse programa ontem à noite", afirmou Vance em entrevista à emissora de TV americana, ABC. Trump detalhou na noite deste sábado (21) os ataques contra três instalações nucleares iranianas. Em pronunciamento à nação, ele afirmou que o objetivo era destruir a capacidade de enriquecimento nuclear do Irã e deter a suposta ameaça nuclear. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se pronunciou neste sábado após os ataques às três principais instalações nucleares do Irã: Fordow, Natanz e Esfahan. Segundo ele, o objetivo foi destruir a capacidade nuclear iraniana. "Ou haverá paz, ou haverá tragédia para o Irã", declarou. Trump classificou os ataques como um "grande sucesso" e afirmou que, se não houver acordo, os EUA seguirão atacando "com precisão e habilidade".



@ohojoe

O projeto Centro Universal de Referência à Assistência Animal (Curaa), desenvolvido no Instituto Federal de Urutá (GO), é uma iniciativa social que oferece uma nova oportunidade a cães reprovados nos testes para guiar pessoas cegas. Por não atenderem a certos critérios, esses animais são redirecionados para um treinamento especializado, passando a atuar como animais de assistência emocional e terapêutica, apoiando crianças que possuem transtornos do neurodesenvolvimento, autismo e paralisia cerebral ou outras questões cognitivas ou sensoriais. Curtiu a publicação a leitora.

Denise Franco (@denisefranco1)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Gripe aviária causa queda no preço do frango e pressiona exportações

Caso isolado no Estado e embargos internacionais pressionam o mercado, mas produção se mantém estável e há previsão de recuperação no segundo semestre

Letícia Leite

A confirmação de um caso isolado de gripe aviária em uma criação de galinhas cai-piras no município de Santo Antônio da Barra, no Sudeste goiano, provocou repercussões imediatas no setor avícola. Apesar de não ter sido registrado em uma granja comercial, o episódio gerou impacto direto nas exportações e nos preços do frango, que caíram entre 15% e 20% nos supermercados goianos nos últimos dias, segundo a Associação Goiana de Supermercados.

Especialistas apontam que o reflexo maior se deu em razão dos embargos comerciais adotados por diversos países, mesmo com Goiás mantendo sua produção dentro da normalidade.

O Brasil, maior exportador mundial de carne de frango, teve em 2025 uma sequência de eventos que ameaçaram o crescimento constante do setor. A primeira ocorrência de gripe aviária no país, registrada no Rio Grande do Sul, gerou reações imediatas de grandes mercados importadores como Japão, China e Emirados Árabes Unidos, que suspenderam parcial ou totalmente a compra de carne de frango brasileira.

Em Goiás, o caso confirmado neste mês ocorreu em uma pequena propriedade de subsistência e foi rapidamente contido pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que reforçou



Reprodução

Goiás é responsável por 4,9% das exportações nacionais da proteína

jas comerciais.

Segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o impacto sobre as exportações nacionais foi visível: em maio, houve queda de quase 13%, com retrações significativas nas vendas para mercados estratégicos. A menor saída para o exterior gerou acúmulo de oferta no mercado interno e pressionou os preços pagos ao produtor. O quilo do frango, que chegou a ser negociado por até R\$ 6,89 em abril, foi

reduzido para R\$ 5,50 no início de junho, segundo o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag).

Apesar do cenário de retração, há otimismo moderado por parte do setor. A Organização Mundial de Saúde Animal reconheceu oficialmente o Brasil como livre da gripe aviária por 28 dias na última quarta-feira (18), o que pode abrir caminho para a retomada de parte das exportações. No entanto, países como a China só devem reavaliar os embargos após um período mínimo de 60 dias sem novos casos, o que exige vigilância e contínuidade nas ações sanitárias.

Em Goiás, a produção continua estável. A carne de frango segue com boa disponibilidade no mercado, e o setor projeta crescimento a médio e longo prazo. A estimativa de exportação estadual para 2025 previa um aumento entre 5% e 8% em relação ao ano anterior.

Mesmo com o contratempo, a expectativa é que as metas sejam alcançadas, considerando a força da produção e a capa-

cidade de resposta do setor. O Estado é responsável por 4,9% das exportações nacionais da proteína e conta com empresas que têm contratos internacionais ativos até 2030.

A localização geográfica e a infraestrutura goiana são fatores que favorecem a expansão da produção. Além de clima e disponibilidade de milho e soja, o que atrai investimentos e reduz custos, ainda disponibiliza de empresas que estão ampliando suas estruturas para atender à demanda.

Ainda que o impacto no setor de exportação seja relevante, no mercado interno a reação tem sido mais branda.

De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas no Estado de Goiás (Sindiacougue-GO), os aumentos no valor da carne registrados nas últimas semanas foram pontuais e especulativos, não refletindo escassez ou alteração significativa na oferta. A entidade destaca que o consumo de frango permanece estável e que não há risco de transmissão da gripe

aviária por meio da ingestão de carne ou ovos.

Enquanto a exportação se reorganiza, o mercado interno absorve parte da produção excedente. A redução no preço, em alguns casos chegando a 20% em supermercados goianos, impulsiona o consumo e contribui para equilibrar a cadeia produtiva. No entanto, a queda prolongada nos valores preocupa os produtores, que já buscam renegociações com empresas integradoras e avaliam alternativas para mitigar as perdas.

Com previsão de retomada gradual das exportações a partir do segundo semestre, o setor avícola brasileiro aposta na confiança do mercado internacional na robustez do sistema sanitário nacional. A tendência, segundo analistas, é que o Brasil continue liderando a produção mundial de proteína animal, com projeções de crescimento de 2% a 3% ao ano nas exportações, mesmo diante de episódios pontuais como o da gripe aviária. (Especial para O Hoje)

NOVA LEI

Concessionárias têm que informar isenção para PcDs

Todas as concessionárias de veículos em Goiânia deverão divulgar, de forma clara e visível, informações sobre as doenças, deficiências e necessidades especiais que garantem isenção de impostos na compra de automóveis. A medida está prevista na Lei nº 11.423, sancionada pelo prefeito Sandro Mabel no dia 9 de junho de 2025, com objetivo de facilitar o acesso da população a um direito previsto em legislações federal e estadual, mas que ainda é pouco conhecido entre os consumidores.

Segundo o texto, as revendas deverão afixar cartazes informativos em locais de fácil visualização, além de incluir os dados em seus sites e aplicativos. A intenção é garantir transparência e ampliar o conhecimento sobre os critérios que permitem a obtenção dos benefícios fiscais. "Precisamos dar visibilidade a direitos que impactam a vida de muitas famílias. Com mais informação, garantimos autonomia, trans-



Pixabay e Alex Malheiros

Texto sancionado por Sandro Mabel determina divulgação clara sobre doenças e condições que garantem benefícios fiscais na compra de veículos

parência e respeito às pessoas com deficiência ou necessidades especiais", afirmou o prefeito Sandro Mabel.

Em Goiás, têm direito à isenção de impostos pessoas com

deficiência física moderada ou grave e permanente, deficiência visual, deficiência intelectual, síndrome de Down e transtorno do espectro autista. Além dessas, diversas outras

condições previstas em leis federais também garantem o benefício, como artrite, doenças cardíacas, deficiência auditiva, esclerose múltipla, nanismo, HIV, entre outras.

Entre os tributos que podem ser isentados estão o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) — no caso de compras financiadas, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). De acordo com a Secretaria da Economia, é possível adquirir veículos de até R\$ 70 mil com isenção total do ICMS. Para modelos de até R\$ 120 mil, o comprador paga apenas a diferença. Já a isenção do IPVA pode ser solicitada para até um veículo.

A lei é de autoria do vereador Isaías Ribeiro e, para garantir sua aplicação, o Procon Goiânia disponibiliza canais para denúncias, incluindo WhatsApp (62) 99302-2032, aplicativo Goiânia 24h, e-mail atende@procon@goiania.gov.br e Instagram oficial @procongoiania. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Mesmo derrotado, Lula persiste na MP que aumenta o IOF

Com sucessivas negativas do Congresso Nacional, o líder da esquerda defende a medida de Fernando Haddad: “É necessária para manter investimentos sociais sem comprometer o orçamento público”

Raunner Vinicius Soares

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), defendeu, mais uma vez, o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como meio de manter os gastos públicos. Durante a entrevista que durou mais de duas horas, no Podcast Mano a Mano, publicado nesta quinta-feira (19), disse que o IOF do Haddad não tem nada demais. “O Haddad quer que as BETs paguem imposto de renda, que as fintechs paguem imposto de renda, que os bancos paguem imposto”, justificou o presidente. Apresentado pelo rapper Mano Brown, Lula apontou distorções no atual modelo tributário brasileiro e argumentou a favor de um sistema mais justo.

Contrária ao reajuste no IOF, a oposição na Câmara dos Deputados tem afirmado que a medida representa uma “escalada tributária” e se trata de “mais um ataque ao bolso de quem trabalha”. Na semana passada, em uma reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a oposição reafirmou que não aceitará novos aumentos de impostos sem controle e sem transparência e cobrou



Ricardo Stuckert/PR

Segundo a oposição, a escalada tributária é inaceitável e representa mais um ataque ao bolso de quem trabalha e produz

a votação imediata do mérito da proposta no plenário. Segundo os parlamentares, a escalada tributária é inaceitável e representa mais um ataque ao bolso de quem trabalha e produz.

No Podcast, Lula tentou contornar as críticas à medida e ao seu ministro, explicou que a medida é necessária para manter investimentos sociais sem comprometer o orçamento público. “Não é imposto de renda, é pagar um pouquinho só para a gente poder fazer a compensação. Se eu tiver que cortar R\$ 40 bilhões do orçamento de obras, de rua, para saúde, para educação, eu tenho que ter uma compensação”, afirmou. O petista defendeu o modelo onde quem ganha mais contribui proporcionalmente.

“Todo imposto que o rico paga, ele joga no preço do produto que fabrica. Quem compra aquele produto é que termina pagando o imposto”, explicou. “Quem paga imposto de verdade nesse país é quem

recebe salário no fim do mês, recebe contracheque. Nós queremos que uma parte mais rica, quem ganha acima de R\$ 1 milhão por ano, pague um pouquinho para poder beneficiar as pessoas mais pobres que ganham até R\$ 5 mil”, argumentou. “É importante que a gente faça justiça tributária.”

País desestruturado

O presidente Lula afirmou ainda que encontrou um país desestruturado ao reassumir a presidência e tem como missão reconstruir políticas sociais. “Quando chegamos aqui, nós pegamos um país semi-destruído. Não tinha mais Ministério do Trabalho, nem da Cultura, dos Direitos Humanos ou da Igualdade Racial. Tinha sido uma destruição proposital”, salientou.

O presidente destacou também a retomada do crescimento econômico, com números recentes que indicam melhora significativa no emprego. “Crescemos 3,2% em 2023, cresce-

mos 3,4% em 2024 e vamos continuar crescendo”, declarou.

Celeridade

A oposição pediu a Hugo Motta celeridade no Projeto de Decreto Legislativo (PDL 314/2025) que susta o recente aumento do IOF promovido pelo governo federal. O governo prometeu contingenciar as emendas parlamentares. A bancada da oposição alertou o presidente da Casa que não se furtará a discutir o tema com seriedade, mas não aceitará qualquer tentativa de condicionar a liberação de emendas à retirada do PDL do IOF.

“Esse tipo de chantagem atinge diretamente a população nos municípios, especialmente os mais vulneráveis, que dependem desses recursos para manter serviços essenciais em saúde, segurança, assistência social, infraestrutura e atendimento às APAEs”, afirmou Luciano Zucco (PL-RS), líder da oposição. (Especial para O Hoje)

PARADA LGBT+

Trump é vaiado por ter “começado a 3ª Guerra Mundial”



Deputada estadual por São Paulo pediu que o público puxasse uma vaia contra o ocupante da Casa Branca

Com vaias ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a deputada estadual por São Paulo, Professora Bebel (PT), pediu que o público fizesse um registro contrário ao ocupante da Casa Branca pelos ataques ao Irã no sábado (21) durante a Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo, no último domingo, na Avenida Paulista. De acordo com a parlamentar petista, Trump merecia ser vaiado por ter “começado a Terceira Guerra Mundial”.

A Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo começou neste domingo (22) com o tema “Envelhecer LGBT+: Memória, Resistência e Futuro”. Apresentada pela drag queen Silvetty Montilla, a abertura foi marcada por discursos políticos, protestos contra a homofobia e celebrações da diversidade. “Viver e não ter a vergonha de ser drag queen”, brincou Montilla, ao chamar o ato de “a maior Parada do mundo.”

Líderes políticos da esquerda, como os deputados estaduais por São Paulo, Guilherme Cortez e Professora Bebel (am-

bos do PSOL e PT, respectivamente), marcaram presença. Bebel criticou o presidente dos EUA e Cortez convocou o público a “bater o leque” contra preconceituosos e bolsonaristas. A vereadora Amanda Pas-

choal reforçou os desafios enfrentados por idosos LGBTQIA+ no Brasil. A ativista Thamirys Nunes, da ONG Crianças Trans Existem, também discursou contra a invisibilidade imposta pela

direita às famílias trans. O público compareceu em peso, com glitter, leques coloridos, fantasias e famílias inteiras em celebração. Entre os presentes, histórias emocionantes como a do pastor Filipe Scarcella, em sua primeira parada com o namorado, e do professor Isaac Khaky, que criou um colete com fotos de artistas LGBTQIA+ que envelheceram com orgulho. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

Lula Marques/ABr



Ex-presidente diz que apoio de 50% de deputados e senadores seria suficiente para "reequilibrar os Poderes"

Bolsonaro diz que mudaria País com metade do Congresso

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nas redes sociais, neste domingo (22), que, se tivesse apoio de 50% da Câmara e 50% do Senado, "mudaria o destino do Brasil".

A postagem, em meio às tensões entre Israel e Irã no Oriente Médio, traz imagens de Bolsonaro ao lado do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, com a legenda: "Dê-me 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil".

Bolsonaro declarou que foi incumbido pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a articular candidaturas para compor essa bancada, com o objetivo de "reequilibrar os Poderes" a fim de que se "possa falar em democracia de verdade".

O ex-presidente já deixou claro, em mais de uma oportunidade, que seu objetivo em 2026 é eleger a maior bancada no Senado Federal. Inelegível, Bolsonaro também deve escolher um dos possíveis cotados para apadrinhar e substituí-lo na disputa pela Presidência da República.

Vale ressaltar que são os senadores que possuem a prerrogativa de instaurar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) — o que nunca aconteceu. Réu por tentativa de golpe de Estado em 2022, a leitura é que o ex-chefe do Executivo analisa as combinações políticas para se livrar de uma possível condenação. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Falta de protagonismo na segurança pública acende alerta no Planalto

Ausência de um ministério exclusivo para o tema gera críticas e amplia desgaste, enquanto a direita se fortalece com a pauta às vésperas de 2026

Thiago Borges

A pouco mais de um ano das eleições de 2026, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convive com um diagnóstico incômodo: errou ao não dar protagonismo à segurança pública. O tema, que figura entre as maiores preocupações dos brasileiros, segue sem um ministério exclusivo desde o início do atual mandato. A pasta permanece sob o guarda-chuva do Ministério da Justiça, mesmo após o programa de governo petista prever sua separação.

O desconforto com a decisão ganha força dentro da própria cúpula do Palácio do Planalto. Cresce a percepção de que, ao manter a segurança pública como apêndice da Justiça na Esplanada, a gestão abriu mão de um trunfo estratégico para disputar espaço com a direita em um dos debates sensíveis à opinião pública.

A segurança pública é responsabilidade dos Estados, segundo a Constituição Federal. Ainda assim, a leitura de alguns aliados do petista é que o go-

verno federal precisa ocupar o debate de forma mais firme. A criação de um ministério específico não apenas garantiria maior foco administrativo, como também permitiria uma resposta política mais eficaz diante do crescimento de pautas conservadoras no campo da segurança.

Ex-ministro da Casa Civil e líder histórico do PT, José Dirceu foi direto em entrevista recente à GloboNews: "Nós não conseguimos construir uma política para a questão da segurança pública". Além de Dirceu, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) é um dos defensores do maior protagonismo da segurança pública no governo Lula.

Porém, o governo optou por manter a estrutura como está. A decisão contou com o apoio de figuras de peso no entorno de Lula. Flávio Dino, que comandou a Justiça no início do mandato e hoje está em uma das cadeiras no Supremo Tribunal Federal (STF), foi contrário à separação. O mesmo se deu com o atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que é ministro apo-



Lula chegou a prometer a criação de pasta da segurança. Mas optou por manter a estrutura como está

sentado do STF. Ambos alegam que dividir o ministério esvaziaria a pasta e enfraqueceria o controle da Polícia Federal — órgão subordinado ao Ministério da Justiça.

Essa lógica, porém, começa a ser questionada. Além da pressão social crescente, há preocupação com o impacto político da omissão no tema, especialmente num cenário em que a popularidade de Lula vai de mal a pior. O campo progressista, por sua vez, ainda enfrenta dificuldade histórica para lidar com o debate da segurança, ao tentar equilibrar o combate à criminalidade com a defesa dos direitos humanos — bandeira

central da esquerda.

Segurança em debate

A pauta da segurança pública é um dos trunfos dos personagens políticos à direita. Independente de qual será o nome que representará a direita em 2026 no lugar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os questionamentos da atuação do governo Lula na segurança pública acontecerão.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, elaborada por Lewandowski a pedido de Lula, que visa maior atuação do Executivo federal, é alvo de críticas intensas dos governadores da

oposição — e possíveis correntes ao Planalto no próximo ano.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que tem a bandeira da segurança pública como carro-chefe de seu discurso, critica sistematicamente a proposta, sob alegação de que a matéria retira a autonomia dos Estados. Além disso, Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais, Ratinho Jr (PSD), governador do Paraná, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, também já criticaram publicamente a proposta. (Especial para O Hoje)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Mistério\$

No Congresso Nacional não se fala em outra coisa: a roubalheira das ONGs fajutas no INSS. Políticos mais experientes (ou que sabem demais das coisas) apostam que nas próximas semanas a Polícia Federal vai fazer novas incursões para cercar gente graúda, e com mandatos, que sabia da fraude ou dela se beneficiava. E outros continuam intrigados com um mistério: por que a PF não cercou ou investigou o vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, José Ferreira da Silva, o "Frei" Chico, cuja entidade teria tungado R\$ 300 milhões no esquema? "Frei" é irmão do presidente da República, Lula da Silva.

É o petróleo!

De um figurão industrial, leitor da Coluna, que conhece o ramo 'desde que Dom Pedro II soltava pipa': "O petróleo ainda manda no mercado. Tem prazo de validade nas próximas décadas. O Irã produz 2,7 milhões de barris/dia. Os Estados Unidos precisam muito do óleo de vários países. Nações da OTAN idem. EUA já programaram a transição para o herdeiro exilado da família real assumir Teerã. É questão de tempo".

Elite da GM

O porte de arma pela Guarda Municipal do Rio de Janeiro, um projeto prioritário do prefeito Eduardo Paes (PSD), gera incômodo até em quem é favorável à medida. O deputado Philippe Poubel (PL-RJ) vai entrar na Justiça para tentar barrar a lei aprovada na Câmara. Foco da crítica está na contratação temporária de agentes que atuarão armados, criando a "divisão de elite da GM-RIO – Força Municipal".

Descontão

O INCRA lançou programa de desconto generoso — até 96% de amortização — para os assentados da reforma agrária que receberam créditos habitacionais entre 1985 e 2013, e que estão em débito com o órgão. As inscrições vão até dia 29 de junho. O desconto vale para créditos em habitação, aquisição de material de construção e recuperação de moradia.

Um Rio de franquia\$

O Rio de Janeiro respira, e retoma fôlego. O setor de franquias registrou, no 1º trimestre, faturamento de R\$ 6,1 bilhões no Estado, segundo balanço da Associação Brasileira de Franchising apresentado à Coluna. O valor é 5,6% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos de Limpeza e Conservação, Hotelaria e Turismo e Serviços Automotivos foram os que mais se destacaram.



"É tudo nosso, pai?"

Volante & cidadania

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 3.031/22, do deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), que garante tempo adicional nos exames da CNH a candidatos com deficiência auditiva, dislexia, Transtorno do Espectro Autista e TDAH. Leal já foi presidente do Detran e sabe da importância disso. O texto altera o Código de Trânsito Brasileiro e foi aprovado na forma de um substitutivo. A versão original se restringe à dislexia. (Especial para O Hoje)

Copa dos BRASILEIROS

Times do País
seguem invictos
e encaminham
classificação na
Copa do Mundo
de Clubes

Pedro Paulo Lemes

Os clubes brasileiros começaram muito bem sua caminhada no Mundial de Clubes da FIFA. Após duas rodadas, os quatro representantes do país – Palmeiras, Botafogo, Flamengo e Fluminense – ocupam a liderança de seus respectivos grupos e seguem invictos na competição. Ao todo, as equipes brasileiras somaram seis vitórias e dois empates, marcaram 14 gols e sofreram apenas quatro, mostrando força tanto no ataque quanto na defesa.

O Palmeiras lidera o Grupo A com quatro pontos. Depois de estrear com um empate sem gols diante do Porto, a equipe paulista venceu o Al Ahly por 2 a 0 em Nova York, resultado que o deixou em posição confortável para buscar a vaga na próxima fase. Na terceira rodada, o Verdão enfrenta o Inter Miami e precisa apenas de um empate para se classificar. Mesmo com uma derrota por até um gol, ainda há boas chances de garantir a vaga.

Quem também está com moral é o Botafogo. O time carioca tem 100% de aproveitamento até agora e encabeça o Grupo B com seis pontos. Na estreia, venceu o Seat-



**Palmeiras,
Botafogo, Flamengo
e Fluminense
ganham seus
jogos na segunda
rodada, com direito
a duas vitórias
contra europeus**

tle Sounders por 2 a 1 e depois surpreendeu o PSG ao vencer por 1 a 0. O clube vive grande momento e tem a classificação bem encaminhada, dependendo apenas de si. Para ser eliminado, teria que perder por três ou mais gols para o Atlético de Madrid na última rodada e ainda torcer por uma vitória do PSG sobre o Seattle, o que parece um cenário pouco provável, por conta do desempenho do time Brasileiro até aqui.

O Flamengo é, até aqui, o único brasileiro com a vaga já garantida matematicamente. O Rubro-Negro venceu o Espérance por 2 a 0

na estreia e depois bateu o Chelsea por 3 a 1, em um jogo de grande atuação. Os seis pontos e o saldo de gols colocam o time com a classificação assegurada para as oitavas, o que permite até poupar jogadores ou administrar o elenco no último confronto da fase de grupos.

Já o Fluminense também vive um bom momento. No Grupo G, empatou por 0 a 0 com o Borussia Dortmund na estreia e, na sequência, venceu o Ulsan HD por 4 a 2, de virada. Com quatro pontos, o Tricolor lidera sua chave e depende apenas de um empate – ou até uma derrota por até

dois gols – contra o Mamelodi Sundowns para confirmar sua classificação.

O desempenho dos clubes brasileiros no torneio reforça o peso da Libertadores e o bom momento do futebol nacional em competições internacionais. Todos os quatro representantes mostram equilíbrio, competitividade e maturidade para avançar no campeonato. A terceira rodada da fase de grupos promete confrontos decisivos, mas o cenário até aqui é positivo para os brasileiros, que seguem firmes na briga por uma vaga nas oitavas de final. (Especial para O Hoje)

DE OLHO NO MATA-MATA

Botafogo e Palmeiras decidem classificação no Mundial

Vítor Silva/Botafogo e Cesar Creco/Palmeiras



Futebol brasileiro se destaca contra europeus e sonha com título inédito no novo formato da competição

Botafogo

No Grupo B, o Botafogo soma seis pontos e lidera com folga. O Paris Saint-Germain e o Atlético de Madrid vêm logo atrás, com três pontos cada, enquanto o Seattle Sounders, já eliminado, não pontuou. Às 16h, o time carioca enfrenta o Atlético e pode até perder por até dois gols de diferença que ainda avança.

Só uma derrota por três gols ou mais tira a equipe da próxima fase. No mesmo horário, PSG e Seattle se enfrentam, mas mesmo que os franceses vençam, não ultrapassam o Botafogo, já que foram derrotados pelos alvinegros no confronto direto, primeiro critério de desempate.

Palmeiras

No Grupo A, o equilíbrio é maior. Palmeiras e Inter Miami dividem a liderança, ambos com quatro pontos.

Porto e Al Ahly somam apenas um ponto cada. Às 22h, o Verdão encara o time norte-americano, em confronto direto pela vaga. O empate classifica os dois times. Caso perca, o Palmeiras ainda

pode avançar, mas depende de um empate entre Porto e Al Ahly, que jogam no mesmo horário.

Flamengo e Fluminense

Outros dois brasileiros também vivem bons momentos no torneio. O Flamengo lidera o Grupo D com 100% de aproveitamento e já está classificado, mesmo que per-

ca para o Los Angeles FC na terça-feira (24). Já o Fluminense decide a liderança do Grupo F na quarta (25), contra o Mamelodi Sundowns, da África do Sul.

Invencibilidade brasileira

A campanha das equipes brasileiras até aqui é impecável. Todos lideram seus grupos e seguem invictos, mesmo

diante de adversários europeus tradicionais. Além do desempenho esportivo, o Mundial representa uma importante vitrine internacional e uma oportunidade de receita significativa: apenas pela participação, cada equipe brasileira já garantiu R\$ 90 milhões em premiação. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)

**NA HORA DE FAZER SUA
PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A
CREDIBILIDADE**

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Para seguir no TOPO

Rosiron Rodrigues/GEC

Goiás recebe o lanterna Athletic na busca por manter a liderança da Série B

Davih Lacerda

O Goiás entra em campo nesta segunda-feira (23), às 21h, no Estádio Hailé Pinheiro, para enfrentar o Athletic pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Líder da competição com 26 pontos, o Esmeraldino precisa da vitória para seguir no topo da tabela e ampliar a vantagem dentro do G-4. Já a equipe mineira, que ocupa a lanterna com apenas nove pontos, busca o triunfo para manter viva a esperança de sair da zona de rebaixamento.

Goiás

Na última rodada, o Verdão foi derrotado pelo CRB, o que reduziu sua vantagem na ponta da tabela. Agora, a equipe tem apenas um ponto de diferença para o Novorizontino, segundo colocado. A vitória em casa se torna fundamental não apenas para se manter na liderança, mas também para abrir distância confortável do quinto lugar.

O técnico Vagner Mancini terá dificuldades para escalar o setor defensivo. Os zagueiros Messias, Luiz Felipe e Lucas Ribeiro seguem lesionados. Com isso, Titi deve continuar como titular, e a ten-



Duelo na Serrinha marca o encontro dos extremos: o líder Goiás diante do lanterna Athletic

dência é que Baldória, da base, forme a dupla de zaga. Outra opção é Anthony.

Na lateral-direita, Willean Lepo está suspenso, mas Diego Caito retorna de suspensão e deve reassumir a posição. Gonzalo Freitas também volta a ficar à disposição após cumprir suspensão. Na esquerda, Lucas Lovat deve seguir como titular. O restante da equipe deve ser mantido, com base na escalação das últimas partidas.

Athletic

Do outro lado, o Esquadrão de Aço vive situação delicada. Com apenas nove pontos em 12 jogos, o time mineiro amarga a última colocação e tem a pior defesa da competição, com 20 gols

sofridos. Apesar disso, venceu o Operário na rodada passada por 2 a 1 e tenta embalar uma reação.

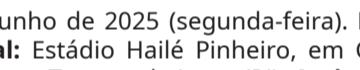
A partida marcou o retorno do clube a São João del-Rei, após reformas no Estádio Joaquim Portugal. Anteriormente, os jogos vinham sendo realizados em Belo Horizonte. Mesmo que vença o Goiás, o Athletic não deixa o Z-4 nesta rodada, mas pode reduzir a diferença para o Botafogo-SP, primeiro time fora da zona de rebaixamento, para apenas um ponto, além de sair da lanterna.

A grande novidade do Athletic está no banco de reservas. O técnico português Rui Duarte, de 46 anos, foi regularizado e fará sua estreia à frente da

equipe alvinegra. Ele não pôde comandar o time nas duas primeiras rodadas após sua chegada por questões burocráticas. Com passagens por clubes como Casa Pia, Trofense e pe-

las categorias de base do Braga, além de uma passagem pelo time profissional, Rui estava no Marítimo antes de aceitar o desafio no Brasil. (Especial para O Hoje)

FICHA TÉCNICA



Data: 23 de junho de 2025 (segunda-feira). **Horário:** 21h (de Brasília). **Local:** Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. **Árbitro:** Alexandre Vargas Tavares de Jesus (RJ). **Assistentes:** Daniel de Oliveira Alves Pereira (RJ) e Hugo Filemon Soares Pinto (RJ).

VAR: Phillip George Bennett (RJ).

Goiás: Tadeu; Diego Caito, Titi, Baldória e Lucas Lovat; Marção, Juninho e Rafael Gava; Welliton Matheus, Anselmo Ramon e Pedrinho.

Técnico: Vagner Mancini

Athletic: Jefferson; Douglas Silva, Alex, Sidimar e Gelado; Martínez, Amorim e David Braga (Diego Fumaça); Max, Neto Costa e Yuri Silva.

Técnico: Rui Duarte

Real Madrid ganha do Pachuca, se aproxima da vaga e vê Mundial ter 1ª denúncia de racismo

O Real Madrid venceu o Pachuca por 3 a 1 na tarde deste domingo (22), em Charlotte, nos Estados Unidos, pela segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da FIFA. Com gols de Jude Bellingham, Arda Güler e Federico Valverde, o clube espanhol garantiu mais três pontos e ficou muito perto da vaga para as oitavas de final do torneio. Montiel descontou para os mexicanos. O confronto também ficou marcado por um episódio lamentável: o zagueiro alemão Antonio Rüdiger, do Real Madrid, acusou Gustavo Cabral, defensor do Pachuca, de racismo. O árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel realizou o gesto padronizado da FIFA para sinalizar a denúncia e o protocolo contra racismo foi iniciado, sendo este o primeiro registro formal do tipo no atual Mundial.

Mesmo com dez em campo, o Real não se intimidou e chegou a pressionar o Pachuca nos minutos seguintes. Com isso, a qualidade técnica merengue ficou mais alta. Aos 21 minutos, Bellingham recebeu em velocidade, venceu a marcação e finalizou cruzado de perna esquerda para abrir o placar. Aos 29, o Real ampliou. Após bela construção ofensiva envolvendo Vini Jr. e Alexander-

Arnold, Gonzalo García encontrou Arda Güler na entrada da área. O jovem meia turco bateu colocado e não deu chances para o goleiro Ustari: 2 a 0.

No segundo tempo, o panorama da partida não mudou. O Real Madrid manteve o controle do jogo e continuou explorando os contra-ataques. Foi em uma dessas transições rápidas que saiu o terceiro gol. Vinícius Júnior arrancou pelo meio, tocou para Brahim Díaz, que fez o pivô e serviu Valverde. O uruguai invadiu a área e, com categoria, deslocou o goleiro mexicano para marcar um belo gol. Montiel arriscou de fora da área e contou com um desvio na zaga para tirar Courtois da jogada e marcar o único gol mexicano na partida.

Com a vitória, o Real Madrid chega a seis pontos no Grupo F e está muito próximo de avançar às oitavas de final. Basta um empate diante do RB Salzburg, na próxima quinta-feira (26), às 22h (de Brasília), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, para confirmar a classificação. Já o Pachuca, com duas derrotas, está eliminado da competição. Os próximos jogos devem ser palco de atenção redobrada quanto ao combate ao racismo. (Igor Santiago, especial para O Hoje)

VITÓRIA DO DRAGÃO

Atlético-GO vence Voltaço no Accioly com gols na reta final

Bruno Corsino/Atlético-GO



Caio Dantas e Sandro Lima marcam no fim e Dragão vence o Volta Redonda

com duas chances claras na mesma jogada: Ítalo furou dentro da pequena área, e, na sequência, cabeceou raspando a trave.

A reta final do primeiro tempo foi truncada, com muitos erros e poucas chances. Após o apito, a torcida atleticana vaiou o desempenho da equipe.

Na segunda etapa, o ritmo continuou semelhante: jogo travado e escassez de oportunidades reais de gol. A primeira finalização do Atlético veio apenas aos 15 minutos, com Federico Martínez chutando por cima.

Mesmo com ampla posse de bola, o Dragão encontrava dificuldades para quebrar a linha defensiva do Volta Redonda. Em um contra-ataque, MV teve grande chance para os visitantes, mas finalizou para fora. Na resposta, Kauan

chutou firme, mas parou no goleiro Jean.

A pressão atleticana aumentou nos minutos finais, e o goleiro Jean passou a trabalhar mais. A torcida entrou no clima, empurrando o time para frente.

Aos 43 minutos, finalmente o gol saiu: Robert cruzou na medida e Caio Dantas empurrou para o fundo das redes. Já nos acréscimos, Sandro Lima ampliou com um belo chute da entrada da área, sacramentando a vitória.

Com o resultado, o Atlético Goianiense chegou aos 18 pontos e subiu para a 10ª colocação na tabela. Já o Volta Redonda voltou à zona de rebaixamento, com 11 pontos.

O Dragão volta a campo no próximo sábado, dia 28 de junho, para o clássico contra o Vila Nova. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



As ações têm como foco não apenas a repressão, mas também a conscientização sobre os riscos à vida causados pelo uso de cerol

Divulgação/GCM

Grande Goiânia amplia combate ao cerol com apreensões e prisões

Mais de 600 carretéis com linha cortante foram apreendidos

Micael Silva

Com a aproximação das férias escolares, pipas voltam a colorir o céu de Goiás. No entanto, por trás da prática tradicional, uma ameaça recorrente exige a atenção das autoridades: o uso de linhas cortantes como cerol ou linha chilena. Em apenas 10 dias, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia apreendeu 310 carretéis com esse tipo de material perigoso durante a 17ª edição da Campanha Pipa Sem Cerol. Em Aparecida, a Guarda Municipal prendeu um homem suspeito de fabricar e vender as linhas, e também deu início à 14ª operação "A Vida por um Fio".

As ações, que seguem até o fim de agosto, têm como foco não apenas a repressão, mas também a conscientização de crianças, adolescentes e adultos sobre os riscos à vida causados pelo uso de cerol. Na capital, as regiões Oeste e Noroeste lideram as apreensões, com 120 e 100 carretéis recolhidos, respectivamente. As demais regiões de Goiânia somaram outros 90, totalizando o equivalente a 155 km de linha cortante.

"O empinar de pipas é uma brincadeira comum, mas o uso de cerol transforma isso em uma prática criminosa. Motociclistas, ciclistas, pedestres e até animais são vítimas recorrentes", afirma o comandante da GCM,



Com leis mais rígidas e operações educativas, autoridades buscam reduzir riscos de acidentes que já deixaram vítimas graves e podem levar até à prisão

Gustavo Toledo. A campanha conta com apoio de instituições como Detran-GO, Equatorial Energia, Corpo de Bombeiros e ONG Guardiões do Verde, entre outras.

Em Aparecida, além da fiscalização em 120 pontos mapeados pela Guarda, um caso chamou atenção neste mês: um homem foi preso no setor Jardim Olímpico por fabricar e comercializar linhas cortantes ilegalmente. Mais de 300 carretéis foram apreendidos. O estabelecimento também foi notificado por operar sem licença ambiental.

A prática, além de perigosa, é ilegal. No Estado, diversas cidades têm legisla-

ções específicas que proíbem a venda e o uso de cerol. Em Aparecida, a Lei Municipal nº 3.393/2017 estabelece multas para quem descumprir as normas. No âmbito penal, o Código Penal brasileiro prevê punições como detenção de 3 meses a 1 ano para quem provocar lesão corporal com uso de linha cortante. Se houver morte, o responsável pode responder por homicídio culposo.

Dados históricos da GCM de Goiânia mostram que a campanha tem surtido efeito. Desde sua criação, houve anos sem nenhuma vítima fatal, como 2009, 2012 e 2014. Em 2021, foi registrada a última

morte, e de 2022 até o momento em 2025, não houve novos óbitos na capital.

"A ausência de mortes não significa que o perigo desapareceu. A linha pode matar em segundos, por isso o trabalho educativo é essencial", lembra o inspetor Sobral, da GCM de Aparecida. A corporação mobiliza cerca de 25 viaturas por dia durante o período da operação.

A população pode colaborar denunciando o uso de cerol pelo telefone 153, canal emergencial da Guarda Civil. Em ambos os municípios, o recado é claro: empinar pipa é permitido, desde que seja feito com responsabilidade —

e sem colocar vidas em risco.

Um menino de 7 anos ficou gravemente ferido após ser atingido por uma linha de pipa com cerol, em 7 de julho de 2024, em Anápolis, a cerca de 55 quilômetros de Goiânia. A criança, identificada pelas iniciais M.V.S., brincava com os irmãos em um campo de futebol quando passou por baixo da linha cortante e sofreu um corte profundo no pescoço.

Segundo familiares, o irmão mais velho usou a própria camisa para estancar o sangramento até a chegada do socorro. O menino foi levado inicialmente ao Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana) e, em seguida, transferido para o Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia.

De acordo com boletim médico, o garoto passou por cirurgia, recebeu pontos na região do corte e ficou internado em Estado regular, consciente e respirando espontaneamente.

O cerol é uma mistura de cola com pó de vidro moído, aplicada à linha da pipa para cortar as linhas de adversários. No entanto, esse material também corta o que encontra pela frente: pescos de motociclistas, mãos de crianças e até coleiras de animais. Em casos recentes, crianças e adultos foram gravemente feridos, e tragédias com mortes voltaram a chocar o Estado.

Uso de cerol rende multa de até R\$ 5 mil e prisão

Brincar de empinar pipa pode parecer inofensivo, mas o uso de cerol transforma essa prática em um risco real à vida. Em Goiás, leis estaduais e municipais endureceram a fiscalização e impuseram penalidades severas para quem fabrica, vende ou utiliza cerol, linha chilena ou linha indonésia — todas cortantes e altamente perigosas.

No Estado, a Lei Estadual nº 17.700/2012 proíbe expressamente o uso de cerol. O de-

creto estadual nº 9.316/2018 regulamenta a aplicação de multas que variam entre R\$ 100 e R\$ 2 mil, podendo dobrar em áreas de maior risco, como próximas a hospitais, escolas e avenidas movimentadas. A penalização pode atingir também os responsáveis por crianças e adolescentes flagrados com o material.

Além disso, uma nova lei estadual sancionada em 2021 ampliou a punição, prevendo multas de até R\$ 4 mil para

quem fabricar, vender ou utilizar qualquer tipo de linha cortante.

No interior, algumas cidades reforçaram ainda mais as regras. Em Aparecida, por exemplo, a Lei Municipal nº 3.393/2017 estipula multa de R\$ 3 mil para quem usar ou comercializar cerol. O infrator também pode ter o material apreendido e ser detido pela Guarda Civil Municipal.

Em fiscalizações recentes, a prefeitura de Aparecida iniciou

uma campanha chamada "A Vida Por Um Fio", com blitzes educativas e repressivas em regiões com alto índice de uso. Somente em uma semana, dezenas de pipas e carretéis com linha cortante foram apreendidos.

Projeto federal propõe prisão

Tramita no Senado Federal o Projeto de Lei 339/2024, que visa tornar crime o uso e a comercialização de cerol e linhas cortantes em todo o País.

O texto prevê pena de detenção de 1 a 3 anos, além de multa que pode chegar a R\$ 30 mil, especialmente para empresas ou pessoas jurídicas envolvidas com a fabricação ou venda do produto.

Segundo a proposta, a punição se estende a quem portar o material fora de áreas apropriadas, como locais de competição supervisionada, o que praticamente proibiria o uso em espaços públicos. (Especial para O Hoje)

Estado inicia o inverno com seca, queimadas e riscos à saúde

Estação começou nesta sexta-feira (21) com previsão de tempo seco e baixa umidade

Renata Ferraz

Como de costume o goiano espera o tempo frio nos meses centrais de cada ano, isso porque o inverno começa oficialmente nos meses de junho, e neste ano de 2025 iniciou na última sexta-feira 21 de junho, no Hemisfério Sul, trazendo consigo características já conhecidas pela população, como tempo seco, temperaturas amenas ao amanhecer e aumento dos riscos de queimadas.

A estação, que se estenderá até o dia 22 de setembro, marca também o período menos chuvoso do ano no Centro-Oeste e no Sudeste. Em Goiás, a previsão é de predomínio do clima seco e poucas alterações significativas na temperatura, principalmente nos próximos meses.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o inverno de 2025 será influenciado por um padrão climático de neutralidade, ou seja, sem a presença dos fenômenos El Niño ou La Niña. Mesmo com temperaturas amenas durante as madrugadas e manhãs, o frio intenso, comum em Estados da Região Sul, não deve chegar com força total no Estado.

De acordo com o coordenador do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorim, terão sim dias mais frios, em decorrência de passagem de frentes frias, mas nada que provoque mudanças bruscas no clima.

Com o avanço do inverno, o tempo seco também se aproxima. Goiás já ultrapassa os 50 dias consecutivos sem registro significativo de chuvas em várias regiões. A falta de



Divulgação/Agência Cora Coralina

Meteorologistas alertam para cuidados com hidratação e prevenção de incêndios

precipitações ocorre devido à formação de um bloqueio atmosférico que impede a chegada de massas de ar frio e dificulta a formação de nuvens carregadas.

Essa condição faz com que o tempo permaneça estável e com baixa umidade do ar, especialmente durante as tardes. Atualmente, Goiás está em estado de observação por conta dos índices de umidade entre 30% e 40%, mas a tendência é que esses números piorem ao longo do inverno.

Esse clima seco tem reflexos diretos no meio ambiente e na saúde da população. O alerta maior é para o aumento no número de queimadas e no agravamento dos problemas respiratórios. Só entre janeiro e setembro de 2024, o Estado registrou mais de 5,7 mil focos de incêndio, um aumento de 133% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Até junho deste ano o Cimehgo contabilizou quase

metade das ocorrências registradas em todo o mês de junho de 2024. Entre os municípios mais afetados estão Planaltina, com 12 focos, além de Cavalcante e Formosa, com 11 casos cada.

Essas queimadas ocorrem em sua maioria por práticas irregulares da população, realizando de forma errada a limpeza de seus quintais. Além de comprometer a qualidade do ar e aumentar os atendimentos médicos por problemas respiratórios e alérgicos, os incêndios também representam risco para áreas rurais e residenciais.

Mesmo com a previsão de um inverno sem grandes alterações térmicas, o Inmet alerta para episódios pontuais de frio mais intenso, principalmente em regiões mais altas e na divisa com o Mato Grosso do Sul. Há, inclusive, possibilidade de geadas em Estados do Sul e até chance remota de neve no Rio Grande do Sul, devido à passagem de

frontes frias mais robustas já na próxima semana. Para Goiás, a expectativa é de sensação térmica mais amena nas madrugadas, seguida de calor e baixa umidade nas tardes.

O inverno de 2025 segue até setembro e exige cuidados redobrados da população. Além de hidratar o corpo com frequência e evitar exposição prolongada ao sol durante os horários mais quentes, é recomendado manter os ambientes ventilados e usar umidificadores ou toalhas úmidas dentro de casa para aliviar os efeitos do ar seco.

Para aqueles que vivem em regiões propensas a queimadas, a orientação é não utilizar o fogo para limpar terrenos e denunciar imediatamente qualquer foco suspeito às autoridades. A seca, além de alterar a paisagem, também afeta a rotina dos goianos, que já se preparam para enfrentar mais um período de estiagem prolongada. (Especial para O Hoje)

TRAGÉDIA

Balão cai em SC após pegar fogo e deixa oito mortos



Divulgação/CBM-SC

Voo que duraria 45 minutos acabou em 4 após início das chamas. E extintor falhou e não conteve o fogo no balão

O que deveria ser um passeio turístico, terminou em tragédia na manhã de sábado 21 de junho, em Praia Grande, no extremo sul de Santa Catarina. Um balão de ar quente, operado pela empresa Sobrevoar, pegou fogo logo após a decolagem e caiu com 21 pessoas a bordo.

O acidente deixou oito mortos, quatro deles morreram carbonizados e outros quatro se jogaram do balão em chamas a cerca de 45 metros de altura. Treze pessoas sobreviveram, entre elas o piloto, cinco ficaram feridas e foram atendidas no Hospital Nossa Senhora de Fátima, mas já receberam alta.

O voo durou apenas quatro minutos dos 45 previstos. A empresa Sobrevoar, responsável pelo balão, operava desde setembro de 2024 e tinha autorização da prefeitura para funcionar. Após a tragédia, as atividades foram suspensas.

De acordo com o relato do piloto à Polícia Civil de Santa Catarina, o incêndio teria começado por um maçarico que

estava dentro do cesto do balão, equipamento utilizado para iniciar a chama que mantém o balão aquecido. Ele afirmou que não conseguiu confirmar se o maçarico permaneceu aceso ou se houve ignição espontânea.

No momento da emergência, o piloto tentou usar o extintor para conter as chamas,

mas o equipamento não funcionou. Quando o balão começou a perder altitude, ele ordenou que os passageiros pulassem. Treze conseguiram saltar, mas, após o alívio de peso, o balão voltou a subir com as oito vítimas fatais.

As autoridades agora aguardam o resultado da perícia da Polícia Científica para confir-

mar as causas do acidente. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) acompanha o caso, e o delegado-geral da Polícia Civil confirmou que o extintor estava inoperante no momento do incêndio.

Entre os passageiros estavam moradores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Alguns eram pa-

rentes, e entre as vítimas havia um patinador artístico e o primo de 2º grau do prefeito de Barão de Cotegipe (RS).

Em nota, a Sobrevoar lamentou o ocorrido, afirmou que o piloto tentou salvar todos os ocupantes e se colocou à disposição das autoridades. "Estamos colaborando integralmente com as investigações e prestando assistência aos familiares das vítimas", informou a empresa. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Desabamento de lixão em Padre Bernardo causa desastre ambiental

Exames laboratoriais revelaram alta concentração de sólidos dissolvidos e metais pesados, como chumbo e mercúrio

Anna Salgado

O Governo de Goiás e órgãos ambientais estão mobilizados após o desabamento de parte do lixão de Padre Bernardo, município goiano no Entorno do Distrito Federal. O acidente, ocorrido em 18 de junho de 2025, liberou uma massa de lixo e chorume que atingiu córregos e o Rio do Sal, manancial utilizado por comunidades rurais para consumo, agricultura e pesca. O caso foi classificado como grave desastre ambiental pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

A área atingida abriga o aterro da empresa Ouro Verde Ambiental, que, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), apresentava indícios de operação irregular, com presença de resíduos hospitalares, lixo domiciliar e industriais não tratados. Equipes técnicas da Semad, ICMBio e Defesa Civil foram enviadas ao local e constataram o impacto direto sobre a fauna, flora e recursos hídricos da região.

Água imprópria para consumo

Análises laboratoriais realizadas pela Semad detectaram níveis de Sólidos Totais Dissolvidos (STD) de até 1.580 mg/L, quase três vezes acima do limite permitido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que é de 500 mg/L. Foram encontrados também metais pesados como chumbo e mercúrio, indicando contaminação severa e risco à saúde humana.

Diante disso, o governo estadual proibiu qualquer uso



Felipe Mateus/Semad

A população teme

o agravamento de

doenças, perda de

lavouras e danos

irreversíveis

ao solo

da água do Rio do Sal e seus afluentes, incluindo atividades de consumo humano, irrigação, pesca, banho e lazer. A medida é válida por tempo indeterminado e atinge diversas propriedades no entorno da bacia hídrica. Moradores foram alertados por agentes da força-tarefa formada por Semad, ICMBio, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Prefeitura de Padre Bernardo.

Paralelamente, a Semad notificou a empresa responsável pelo aterro para apresentar, em até dois dias, um plano emergencial de recolhimento de resíduos e ações imediatas para contenção e mitigação dos danos. Caso o prazo não seja cumprido, o governo pode aplicar multas, embargar a área e até cancelar a licença ambiental.

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) também acompanha o caso e pode abrir inquérito civil para apurar possíveis crimes ambientais, inclusive responsabilização por omissão no manejo de resíduos

perigosos e contaminação de recursos hídricos. O lixão estava em funcionamento com licença, mas denúncias anteriores já apontavam fragilidades na operação e falta de fiscalização contínua.

Impacto social e ambiental

O desastre atinge diretamente pequenos produtores, comunidades tradicionais e famílias ribeirinhas, que dependem do Rio do Sal para abastecimento e subsistência. A população teme o agravamento de doenças, perda de lavouras e danos irreversíveis ao solo.

Segundo especialistas ouvidos por veículos locais, o caso expõe a fragilidade na gestão de resíduos sólidos em Goiás, sobretudo no interior e no Entorno do Distrito Federal, onde a expansão populacional não foi acompanhada por infraestrutura adequada para o tratamento do lixo.

O caso reacende o debate

sobre a precariedade da gestão de resíduos sólidos em Goiás. Nos últimos meses, diversos aterros em situação irregular têm sido alvo de ações judiciais. Em abril de 2025, a Justiça determinou a interdição progressiva do aterro sanitário de Goiânia, que operava sem licença válida e descumpria um Termo de Ajustamento de Conduta.

Já em março, o aterro de Aparecida de Goiânia foi embargado pela Semad, após constatação de irregularidades persistentes. Ambos os casos previam prazos para encerramento das operações e readaptação da destinação dos resíduos.

Apesar dos esforços do governo com o programa Lixão Zero, cerca de 21,5% dos municípios goianos ainda não iniciaram o processo de regularização dos lixões. A Semad, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), planeja implantar aterros sanitários regionais para ampliar o atendimento e reduzir os custos operacionais das prefeituras, com tudo previsto para ser concluído até março de 2026.

Governo rejeita plano emergencial e dá novo prazo de 24h



Divulgação/Semad

O gabinete de crise montado para lidar com o desastre ambiental provocado pelo colapso do lixão de Padre Bernardo indeferiu o plano de ação emergencial (PAE) apresentado pela empresa Ouro Verde Ambiental. A responsável pelo aterro sanitário, onde uma pilha de lixo desabou na última quarta-feira (18), agora tem um novo prazo de 24 horas para apresentar um plano viável de contenção e recuperação da área.

A informação foi divulgada pela secretaria da Semad, Andréa Vulcanis, em vídeo publicado no perfil oficial da pasta nas redes sociais. Segundo ela, o documento entregue pela empresa foi considerado insuficiente para enfrentar os impactos ambientais causados pelo acidente, que resultou no vazamento de toneladas de lixo e chorume nos córregos locais, contaminando o Rio do Sal, principal manancial da região.

O plano apresentado não atende minimamente às exigências técnicas para proteger as comunidades e o meio ambiente afetados. Demos um novo prazo de 24 horas para que a empresa corrija as falhas e apresente medidas reais de contenção", afirmou Vulcanis.

Durante vistoria técnica realizada por órgãos ambientais, incluindo o ICMBio, foram identificados resíduos domésticos, industriais e até hospitalares misturados entre os

rejeitos espalhados pela área alagada. A presença desse material agrava o risco de contaminação e exige respostas rápidas para evitar danos ainda maiores à saúde pública e à fauna local.

Enquanto aguarda a nova proposta da Ouro Verde, o governo reforça que medidas legais podem ser tomadas caso a empresa continue a descumprir suas obrigações ambientais. (Especial para O Hoje)

Ataque a instalações nucleares do Irã marca entrada dos EUA no confronto

Instalações nucleares iranianas em Natanz, Isfahan e Fordow foram destruídas por mísseis dos EUA

Lalice Fernandes

Três instalações nucleares do Irã foram bombardeadas pelos Estados Unidos na noite de sábado (21), marcando uma nova fase no conflito iniciado com Israel. Os alvos foram os centros de Natanz, Isfahan e Fordow, este último é considerado o mais estratégico, por estar protegido por uma montanha no centro do país. As explosões aconteceram poucas horas antes de o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar publicamente a ofensiva em rede nacional.

Trump classificou o ataque como um "sucesso militar espetacular" e afirmou que o objetivo foi "destruir a capacidade de enriquecimento de urânio do Irã". Em seu discurso de quatro minutos, feito ao lado do vice-presidente J.D. Vance, do secretário de Estado Marco Rubio e do secretário de Defesa Pete Hegseth, ele declarou que os bombardeios foram uma resposta à ameaça nuclear representada por Teerã. "Hoje à noite, posso informar ao mundo que as principais instalações de enriquecimento nuclear do Irã foram completamente e totalmente destruídas", afirmou. O presidente disse ainda que "ha-



Trump anuncia "sucesso militar" após ataque a instalações iranianas

verá ou paz, ou tragédia para o Irã — muito maior do que vimos nos últimos oito dias".

De acordo com Trump, a ação visou interromper o que chamou de "máquina destrutiva" que o Irã estaria construindo ao longo dos últimos anos. Ele acusou o regime iraniano de financiar o terrorismo e de ser responsável por ataques a soldados norte-americanos. "Por 40 anos, o Irã vem gritando morte à América, morte a Israel. Eles vêm matando nossos soldados, explodindo suas pernas e braços com bombas caseiras — essa era a especialidade deles", disse. Trump encerrou com um aviso: "Se a paz não chegar rapidamente, iremos atrás dos

outros alvos com precisão, velocidade e habilidade".

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se pronunciou em uma coletiva de imprensa realizada em Istambul, ele classificou os bombardeios dos EUA como "uma grave violação da Carta da ONU e do direito internacional". Segundo ele, os Estados Unidos "cruzaram uma linha vermelha muito grande" e não há mais espaço para diálogo. "Os Estados Unidos traíram a diplomacia, traíram as negociações. É irrelevante pedir ao Irã que retorne à diplomacia", declarou.

Araghchi afirmou que viajaria a Moscou para se reunir com o presidente russo Vla-

dimir Putin e discutir uma resposta conjunta. Teerã também convocou uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU e apelou ao Conselho de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica para condenar a ofensiva. "Nossa honra foi danificada e vamos nos defender. Não vamos abrir mão de nosso território, nossa honra e nosso povo", disse.

O ataque dos EUA acontece em meio a uma escalada iniciada no dia 13 de junho, quando Israel bombardeou alvos militares no Irã sob a justificativa de que Teerã estaria perto de construir uma bomba atômica. O governo

iraniano nega essa acusação e sustenta que seu programa nuclear é pacífico. Embora a Agência Internacional de Energia Atômica tenha apontado falhas no cumprimento de obrigações, o setor de inteligência dos EUA havia afirmado, em março, que o Irã não desenvolvia armas nucleares. Desde então, a posição de Washington mudou.

Com o apoio de Israel e a retaliação militar do Irã, a ofensiva norte-americana fecha mais uma porta para a diplomacia no Oriente Médio e reacende temores de uma guerra em larga escala. O desfecho dependerá da resposta internacional à nova fase do conflito. (Especial para O Hoje)

DIPLOMACIA

Reações globais à ofensiva dos EUA contra o Irã



Líderes internacionais condenam bombardeios contra o Irã

pela diplomacia. "Neste momento perigoso, é fundamental evitar uma espiral de caos."

Na Europa, líderes reforçaram a necessidade de estabilidade e negociação. "A estabilidade deve ser a prioridade", disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Agora é o momento para o Irã buscar uma solução diplomática confiável."

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, afirmou: "Apelamos ao Irã para que retorne à mesa de negociações." Já o governo francês declarou que "uma resolução duradoura requer uma solução negociada no âmbito do Tratado de Não Proliferação Nuclear".

América Latina e Oriente

Médio também reagiram. "Condenamos energicamente o bombardeio dos EUA contra instalações nucleares do Irã. A agressão constitui uma grave violação da Carta da ONU", afirmou o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel. A Venezuela disse que os EUA agiram "a pedido do Estado de Israel" e exigiu "a cessação imediata das hostilidades".

México, Austrália, Canadá, Itália, Catar, Nova Zelândia e Emirados Árabes apelaram pela distensão e rejeitaram novos ataques. "A restauração da convivência pacífica entre os Estados da região é a maior prioridade", declarou a chancelaria mexicana. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

ESCALADA

Iêmen ameaça atacar navios dos EUA no Mar Vermelho antes da ofensiva contra o Irã



Líderes internacionais condenam bombardeios contra o Irã

Antes do anúncio oficial dos ataques dos Estados Unidos às instalações nucleares do Irã, os rebeldes houthis do Iêmen emitiram neste sábado (21) uma ameaça direta contra navios norte-americanos que transitam pelo Mar Vermelho. O grupo, aliado do Irã, alertou que agirá contra qualquer embarcação dos EUA caso Washington decida intervir militarmente na guerra entre Israel e Irã, iniciada em 13 de junho.

Em vídeo divulgado pelo porta-voz militar dos houthis, Yahya Sari, o grupo avisou que "se os Estados Unidos se envolverem em um ataque e uma agressão contra o Irã juntamente ao inimigo israelense, as forças armadas mirarão seus navios e embarcações de guerra no Mar Vermelho". A declaração reforça a escalada de tensões na região, pouco antes da ofensiva americana contra centros nucleares iranianos.

Os houthis, que controlam parte do território iemenita, já realizaram dezenas de ataques com

mísseis e drones contra alvos israelenses desde o início do conflito em Gaza, em outubro de 2023, afirmando agir em solidariedade aos palestinos. Eles também atacaram embarcações próximas ao Iêmen, consideradas ligadas a Israel ou aos Estados Unidos, antes de um acordo de cessar-fogo firmado em maio com Washington.

Segundo Yahya Sari, "o inimigo israelense busca controlar completamente a região (...) com o claro apoio e participação dos Estados Unidos, e tenta eliminar a República Islâmica do Irã, que considera o maior obstáculo à realização de seu projeto". O porta-voz advertiu que "qualquer ataque e agressão dos Estados Unidos apoiando o inimigo israelense contra o Irã (...) não poderá ser ignorado".

O conflito até o momento conta com mais de 430 mortos iranianos e cerca de 30 israelenses, de acordo com estimativas oficiais dos dois países. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: iStock



Alívio da sinusite com hábitos naturais, repouso e orientação

A condição pode se manifestar de forma aguda ou tornar-se crônica se persistir por mais de 12 semanas

Leticia Marielle

Métodos naturais para aliviar os sintomas da sinusite vêm sendo amplamente utilizados como forma complementar ao tratamento médico tradicional. Técnicas como umidificar o ambiente, realizar lavagens nasais com soro fisiológico, recorrer à nebulização e consumir líquidos quentes são estratégias acessíveis e eficazes para hidratar as vias respiratórias, reduzir a inflamação dos seios nasais e facilitar a eliminação do muco, promovendo alívio da congestão nasal. A sinusite é uma inflamação que acomete os seios da face, cavidades localizadas ao redor do nariz responsáveis pela produção de muco. Quando essas estruturas ficam bloqueadas ou sofrem infecções, surgem sintomas que variam de leves a desconfortáveis, afetando diretamente a qualidade de vida do paciente.

A condição pode se manifestar de forma aguda, com duração de algumas semanas, ou tornar-se crônica, persistindo por mais de 12 semanas. Diversos fatores podem estar por trás do problema, incluindo infecções virais, alergias e a exposição constante à poluição do ar. Reconhecer os sinais e compreender as possíveis causas é fundamental para buscar o tratamento mais eficaz. Os quadros mais leves de sinusite costumam ser resolvidos com cuidados simples e medicamentos prescritos pelo clínico geral. No entanto, a condição se torna mais preocupante quando apresenta sintomas persistentes ou intensos. Febre alta, dor facial acentuada, inchaço ao redor dos olhos e cefaleia forte podem indicar um agravamento do quadro e demandam avaliação médica imediata.

Nos casos em que a infecção é causada por bactérias, o uso



A sinusite é uma inflamação que acomete os seios da face

de antibióticos pode ser necessário para conter o avanço da inflamação e prevenir complicações mais graves, como meningite ou abscesso cerebral. Já a sinusite fúngica, menos comum, mas mais agressiva, costuma afetar indivíduos com o sistema imunológico comprometido e requer tratamento especializado e, muitas vezes, prolongado. Entre os sintomas mais frequentes estão dor de cabeça e dor facial, que pode se manifestar na região da testa, maçãs do rosto ou atrás dos olhos. A obstrução nasal também é comum, acompanhada de secreções espessas, geralmente amareladas ou esverdeadas, que dificultam a respiração. Tosse, cansaço, coriza, perda de olfato e mau hálito completam o quadro sintomático em muitos pacientes. A gravidade e a duração da sinusite variam de acordo com a causa e com o estado geral de saúde da pessoa. Diante de sintomas persistentes ou recorrentes, é fundamental procurar atendimento médico para evitar o agravamento do quadro e assegurar o tratamento mais adequado.

Manter o ar mais úmido dentro dos ambientes é uma das formas mais eficientes de combater os sintomas. Colocar bacias com água morna nos cômodos ou utilizar umidificadores pode facilitar a respiração e a eliminação do catarro, além de aliviar o desconforto típico da sinusite, sobretudo à noite. No entanto, especialistas alertam que o uso excessivo de umidificadores deve ser evitado, pois a umidade em excesso favorece o aparecimento de mofo, que pode agravar quadros alérgicos. A lavagem nasal com soro fisiológico 0,9% é outra prática bastante recomendada. Ao deixar as secreções mais fluidas, essa técnica auxilia na desobstrução nasal e no alívio da pressão na região do rosto. A aplicação correta envolve o uso de uma seringa com soro, direcionada a uma das narinas com a cabeça levemente inclinada. Durante o procedimento, é importante manter a boca aberta e evitar inspirar o líquido.

Para quem prefere soluções caseiras, uma mistura de água filtrada e sal pode substituir o soro fisiológico. Essa solução

salina caseira é eficaz na remoção de impurezas e secreções nasais, promovendo desobstrução imediata. Outra aliança contra a sinusite é a nebulização. O uso de nebulizadores com soro fisiológico ajuda a hidratar as vias respiratórias e a facilitar a eliminação do muco. Especialistas recomendam que o procedimento seja feito sentado, com respiração lenta e profunda, durante cerca de 20 minutos. Tomar banho morno com o ambiente fechado também pode gerar vapor suficiente para aliviar os sintomas.

A inalação de vapor com óleo essencial de eucalipto é uma opção com efeitos quase imediatos na congestão nasal. O composto cineol, presente no eucalipto, possui propriedades anti-inflamatórias, antissépticas e mucolíticas. Para o preparo, bastam algumas gotas do óleo em uma bacia com água quente. A cabeça deve ser coberta com uma toalha enquanto o vapor é inalado por até 10 minutos. Folhas da planta também podem ser usadas como alternativa ao óleo. Compressas mornas aplicadas na testa, bo-

chechas ou ao redor dos olhos ajudam a reduzir o inchaço das mucosas e aliviar a dor causada pela pressão nos seios nasais. Já a ingestão de líquidos, especialmente água, mantém o corpo hidratado e facilita a eliminação do muco. A recomendação é consumir, em média, dois litros de água por dia.

Chás e alimentos com propriedades naturais vêm sendo apontados como aliados importantes no alívio dos sintomas da sinusite. Bebidas mornas, como chá de gengibre ou de tomilho, ajudam a manter o corpo hidratado e atuam como anti-inflamatórios naturais, contribuindo para a redução do inchaço nos seios nasais. Sopas e caldos quentes também se mostram eficazes ao promover a desobstrução nasal e aliviar a irritação das mucosas. Entre os ingredientes que se destacam pelo potencial terapêutico estão o alho e a cebola. Ricos em compostos antimicrobianos, eles podem auxiliar na eliminação de bactérias e no controle da inflamação, acelerando a recuperação. Ambos podem ser incluídos no preparo de refeições ou, ainda, utilizados na forma de infusão. Durante uma crise de sinusite, o repouso é considerado essencial. Permitir que o corpo descansse de forma adequada contribui para a resposta imunológica e para a regeneração das vias aéreas. Especialistas recomendam que adultos durmam entre oito e nove horas por noite e evitem atividades físicas intensas durante o período de recuperação. Quando os métodos naturais não são suficientes para controlar os sintomas, sobretudo após um período de sete a dez dias, pode ser necessário recorrer a medicamentos. Descongestionantes nasais e anti-histamínicos estão entre as primeiras opções. (Especial para O Hoje)

iStock



Frascos de limpeza mal armazenados e combinações caseiras têm causado aumento de intoxicações domésticas no País

Misturas na limpeza fazem intoxicações domésticas no País crescerem

Relatórios da Anvisa e dados de centros de toxicologia apontam aumento de casos, com crianças liderando as estatísticas

Luana Avelar

A combinação de produtos de limpeza feita de forma caseira e sem orientação técnica tem elevado significativamente o número de intoxicações domésticas no Brasil. Segundo boletim da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mais de 6.700 casos de intoxicação por saneantes foram registrados apenas em 2021, ficando atrás apenas dos medicamentos, que lideraram o ranking de notificações. No mesmo período, os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) contabilizaram mais de 3.400 atendimentos em todo o país. Os dados revelam que crianças de até quatro anos são as mais afetadas, respondendo por 40% das ocorrências. Minas Gerais, por exemplo, notificou 145 casos de intoxicação em crianças entre 2023 e 2024, sendo que mais de 30 resultaram em internações por complicações respiratórias.

Entre os fatores que contribuem para esse cenário está o uso disseminado das chamadas "misturinhas" — receitas populares compartilhadas em redes sociais que misturam água sanitária com vinagre, álcool ou amônia. A combinação desses produtos libera gases como cloro e clorofórmio, que afetam diretamente o sistema respiratório e o sistema nervoso central. Mesmo misturas aparentemente inofensivas, como vinagre com bicarbonato de sódio, podem provocar acidentes graves, como a explosão de frascos fechados devido à liberação de gás carbônico. Os sintomas das intoxicações variam conforme a

substância e o tempo de exposição. Os mais comuns são ardência nos olhos, nariz e garganta, dor de cabeça, tosse, náusea e dificuldade para respirar. Casos mais graves incluem queimaduras químicas, edema pulmonar e desmaios. Idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias crônicas também estão entre os grupos de risco.

A inflação sobre os produtos industrializados tem levado muitos consumidores a buscar alternativas mais baratas, o que contribui para a adoção dessas misturas perigosas. Em 2023, o setor de produtos de limpeza cresceu 5,6% e movimentou US\$ 7,5 bilhões, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). O crescimento foi acompanhado pelo aumento da venda informal de produtos sem registro na Anvisa, muitas vezes reutilizados em embalagens improvisadas e sem informações sobre riscos. Para garantir a segurança durante a higienização da casa, órgãos de saúde recomendam que não se misturem produtos diferentes, que se respeitem as instruções dos rótulos e que os ambientes estejam ventilados durante a limpeza. O uso de luvas e máscaras também é indicado para evitar o contato direto com substâncias químicas. Em caso de exposição, é essencial buscar atendimento médico imediato, especialmente diante de sintomas persistentes ou intensos. A popularização de conteúdos digitais com receitas de limpeza caseira, embora atraente, tem contribuído para o aumento desses acidentes evitáveis. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Arif e Ceyda decidem iniciar um processo legal contra Sirin após a confissão do crime. Cem tenta intimidar Dursun, mas Kismet intervém e impede a chantagem. Arif comenta com Bahar sobre a estabilidade da casa, enquanto Arda questiona se há alguém novo na vida de Ceyda. O clima muda quando Enver informa que Sirin foi

diagnosticada com transtornos mentais graves e recomendada sua internação.

Garota do Momento

Zélia pressiona Juliano, que descobre estar sendo monitorado por escutas. Bia chega à fábrica e percebe o clima de tensão no ar. Vera aconselha Lígia a se declarar para Raimundo. A polícia recebe as fitas

LIVRARIA

Livro de Nêgo Bispo propõe saberes quilombolas como alternativa à ciência ocidental

Obra do líder piauiense afirma a oralidade, a coletividade e o território como formas legítimas de produzir conhecimento

O livro *A terra dá, a terra quer*, de Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo, propõe uma ruptura com o pensamento dominante ao afirmar que os saberes das comunidades quilombolas são formas legítimas de ciência. Publicada em 2023 pela Ubu Editora, a obra recorre a memórias, reflexões e conceitos para defender a centralidade do território, da oralidade e dos modos de vida coletivos como fontes de produção do conhecimento. Com isso, o autor piauiense contesta a hegemonia do modelo ocidental e propõe uma convivência entre diferentes mundos no Brasil.

Bispo nasceu no Vale do Rio Berlengas, no Piauí, e teve sua formação no quilombo Saco-Curtume. Sua escrita se ancora na experiência das comunidades negras rurais e no que ele chama de cosmopercepção — uma forma de ver o mundo moldada pela ancestralidade, pela relação com a terra e pelo saber compartilhado. Ao longo de seis capítulos, o autor discute temas como colonialismo, arquitetura, modos de convivência e práticas espirituais, construindo uma crítica à tentativa histórica de apagar esses conhecimentos.

A obra contesta o uso do termo "cultura" para descrever práticas quilombolas e propõe a ideia de "modos de vida". Em um dos trechos mais marcantes, Bispo destaca que a cozinha é o espaço mais importante da casa, lugar de autoridade das mu-



lheres e de articulação da comunidade. Esses exemplos mostram como o livro transforma experiências cotidianas em elementos de reflexão política e epistemológica, sem recorrer à linguagem acadêmica tradicional.

O conceito de contracolonialismo aparece como um dos principais eixos da obra. Para o autor, trata-se de recusar a imposição de valores e modos de vida coloniais e usar os próprios instrumentos do opressor para resistir. A crítica se estende ao que ele chama de cosmofobia — a rejeição da cidade aos modos de vida do campo — e aponta o racismo estrutural como responsável pela invisibilidade de outras formas de conhecimento no país. A proposta é abrir espaço para que os mundos silenciados falem por si. Ao lado de autores como Édouard Glissant, Nêgo Bispo questiona a universalização do saber ocidental e convida à escuta de outras racionali-

dades. A terra dá, a terra quer não é um manifesto nem uma obra literária tradicional: é uma intervenção no debate público sobre o que se reconhece como ciência, política e humanidade no Brasil. Sua leitura é também um exercício de descolonização — de pensamento, de linguagem e de imaginação.

O autor

Antônio Bispo dos Santos nasceu em 1959 no vale do Rio Berlengas, Piauí. Lavrador, formou-se com os saberes de mestras e mestres do quilombo Saco Curtume, no mu-

nicipípio de São João do Piauí, e foi o primeiro de sua família a ser alfabetizado. Desde cedo, foi incumbido de desenvolver a habilidade de traduzir para a escrita a sabedoria de seu povo e mediar as relações com o Estado, cuja violência

se manifesta, também, pela invalidação da oralidade. Como liderança, atuou na Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí (Cecoc/PI) e na Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). Sua atuação política nos movimentos de luta pela terra ancora-se na cosmovisão dos povos contracolonizadores. Nêgo Bispo publicou o livro *Colonização, Quilombos: modos e significações* (unb/incti, 2015) e foi professor convidado do Encontro de Saberes da UnB/INCTI e da Formação Transversal em Saberes Tradicionais da UFMG. Faleceu em 3 de dezembro de 2023. (Especial para O Hoje)

Saberes quilombolas em foco na obra de Nêgo Bispo



de áudio com provas contra Juliano, acelerando o processo de investigação.

Dona de Mim

Filipa realiza uma apresentação de dança nas ruas que é transmitida ao vivo por Davi, emocionando todos que assistem. Danilo assiste e reage com surpresa. Leo revela a Davi que sabe que os poemas não

foram escritos por ele, o que incomoda Samuel. Jaques vai ao hospital em busca de Van-derson, e Rosa questiona Samuel sobre seus sentimentos por Leo. Tânia convida Patrícia para jantar, e Abel mostra a Filipa uma carta de Ellen.

Vale Tudo

Raquel exige que Maria de Fátima devolva os documentos

sobre a adoção de Sarita. Celina e Estebán entram em conflito por causa de Heleninha. Laís avisa Raquel que Marco Aurélio entrou com pedido de guarda de Sarita. Fernanda apoia Tiago, e André demonstra ciúmes. Estebán rompe com Celina após o vazamento de uma foto. Ivan acompanha Heleninha em sessões de terapia, oferecendo apoio emocional.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Lugares" segue em cartaz até 26 de junho na Galeria do Basileu França

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França apresenta a exposição "Lugares", com mais de 70 obras produzidas por alunos dos cursos de Artes Visuais. A mostra propõe uma reflexão sobre pertencimento, deslocamento e descoberta, por meio de linguagens como desenho, cerâmica, aquarela e instalação. A visitação é gratuita e ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, até o dia 26 de junho. Quando: até 26 de junho. Onde: Galeria do Teatro Basileu França, na Avenida Universitária, nº 1.750, Setor Leste Universitário, em Goiânia. Horário: das 8h às 18h. Entrada gratuita.

Visita guiada na exposição "Arte do Cerrado" marca a programação cultural do Bougainville

O Shopping Bougainville recebe nesta segunda-feira

Divulgação



Mais de 70 obras de alunos de Artes Visuais estarão expostas

(23), das 19h às 21h, uma visita guiada com o artista Joel Costa na exposição "Arte do Cerrado". A mostra reúne obras produzidas com técnicas que remetem à natureza do bioma, como craquelamento de terra e tingimentos naturais. A visita é gratuita, aberta ao público e realizada no Espaço de Arte D'lux, no piso 2 do shopping. Quando: segunda-feira (23). Onde: Shopping Bougainville - Rua 9, 1855, Setor Marista. Horário: das 19h às 21h. Entrada gratuita.

Seminário debate impactos da Reforma Tributária

no Centro-Oeste

Goiânia recebe nesta segunda-feira (23) o seminário "Minas é Integração - Centro-Oeste", promovido pela Associação Brasileira de Direito Tributário (ABRADT) em parceria com a Faculdade de Direito da UFG. O evento propõe uma análise sobre os impactos da Reforma Tributária na região, com quatro painéis temáticos ao longo do dia, tratando de temas como o fim dos benefícios fiscais do ICMS, a tributação do agro-negócio e a transição para o novo modelo federativo

com IBS e CBS. Quando: segunda-feira (23). Onde: Salão Nobre da Faculdade de Direito da UFG (Praça Universitária, Setor Leste Universitário). Horário: das 9h às 18h. Entrada gratuita.

Cidade de Goiás recebe oficina gratuita voltada ao público LGBTQIAPN+

Na manhã desta segunda-feira (23), o Grupo Bacae Dança realiza a oficina "Habite em seu imaginário", no Cine Teatro São Joaquim, na Cidade de Goiás. A atividade é voltada para pessoas LGBTQIAPN+ com mais de 16 anos e ocorre das 9h às 12h. Com foco em técnicas de dança contemporânea e improvisação, a vivência é conduzida pelo diretor artístico João Paulo Amorim e utiliza referências do espetáculo "Habitat". As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link na bio do Instagram @bacae. Quando: segunda-feira (23). Onde: Cine Teatro São Joaquim, Cidade de Goiás. Horário: das 9h às 12h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e assertivas. Confie na sua intuição, mas evite agir por impulso em questões familiares ou profissionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de organização e foco nas finanças. Resolver pendências pode abrir espaço para novos projetos. Evite teimosia em conversas delicadas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará afiada. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e fortalecer parcerias. Boas ideias podem surgir de conversas informais.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia propício para cuidar da saúde emocional. Um momento de recolhimento pode ser necessário para recuperar o equilíbrio. Não se cobre tanto.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O momento pede protagonismo e iniciativa. Boas oportunidades surgem a partir de contatos antigos. Mostre sua autenticidade e confiança.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Priorize o trabalho e a vida doméstica. Pequenos ajustes na rotina trarão mais produtividade e bem-estar. Cuidado com críticas excessivas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece estudos, trocas e viagens curtas. Novas ideias podem ser bem-vindas, desde que você mantenha o foco nos objetivos principais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O céu pede atenção à vida financeira e à forma como você lida com seus recursos. Evite gastos impulsivos e reflita sobre suas prioridades.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O foco estará nas relações pessoais. Conversas francas podem aproximar ou afastar, dependendo da postura adotada. Mantenha o equilíbrio.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Tarefas acumuladas podem exigir mais disciplina. Aproveite o dia para reorganizar compromissos e evitar o excesso de responsabilidades.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta. Bom momento para atividades artísticas, romances e interação social. Cuide apenas com distrações em excesso.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares podem vir à tona. Tente escutar com empatia e buscar soluções práticas. Uma pausa pode ajudar a repor as energias.

CELEBRIDADES

Matteus Amaral se desculpa com povo nordestino

O ex-BBB Matteus Amaral pediu desculpas em seu Instagram após o sogro dizer que o abacaxi é a "picanha do Nordeste", durante um churrasco em família. "Infelizmente houve um equívoco", disse o influenciador. "A gente estava conversando ali e o meu sogro falou que o abacaxi é a picanha do Nordeste, mas nunca querendo ferir as pessoas do Nordeste. Longe disso", afirmou o brother.

Em seguida, o sogro, Paulo Roberto, apareceu no vídeo para dizer que sempre passa férias no Nordeste, e que tudo havia sido dito em tom de brincadeira. Ainda tentando contornar a situação, o ex de Isabelle Nogueira classificou a fala como "um pouco complicada", além de dizer que não tem "nada contra o pessoal do Nordeste".

Eliezer responde ataques contra Viih Tube após exposição

Eliezer usou as redes sociais no sábado (21) para defender Viih Tube após comentários críticos sobre o

Giovanna Lancellotti se casa com Gabriel David



A atriz Giovanna Lancellotti oficializou no sábado (21) sua união com Gabriel David, presidente da Liesa e filho de Anísio Abraão David, em uma cerimônia intimista aos pés do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Apenas familiares e padrinhos acompanharam o momento, que teve direito a marcha nupcial, vestido sob medida da grife Vivienne Westwood e clima de muita emoção. Nas redes sociais, Giovanna compartilhou fotos do casamento e escreveu: "O sim mais feliz de nossas vidas!". Ela entrou na capela ao lado do pai, Périco

adicional para o sistema hematopoiético. Em situações normais, essa reposição ocorre de forma variada e saudável, mas mutações genéticas durante esse processo podem gerar clones celulares com potencial maligno.

Para entender melhor a relação entre esse tipo de mutação e a doação frequente, os pesquisadores compararam amostras de sangue de 217 homens que doaram sangue regularmente, cerca de três vezes por ano ao longo de quatro décadas, com 212 indivíduos que doaram de forma esporádica ou nunca haviam doado. Os resultados não mostraram diferença significativa na frequência da hematopoiese clonal entre os dois grupos. No entanto, os ti-

mos de mutações encontradas variaram: nos doadores habituais, predominavam alterações consideradas benignas, possivelmente associadas a efeitos protetores contra doenças hematológicas graves. Outro ponto relevante do estudo foi a análise da resposta das células a duas substâncias presentes no organismo humano: a eritropoetina, hormônio que estimula a produção de sangue, e o interferon gama, proteína associada a processos inflamatórios e ao risco de câncer. Diante da eritropoetina, as células dos doadores frequentes mostraram tendência a desenvolver clones com mutações benignas em um gene específico. Já nas células dos doadores esporádicos, a exposição ao interferon gama favoreceu a emergência de clones com maior potencial maligno. (Letícia Marielle, especial para O Hoje)

processo de emagrecimento da influenciadora. Uma internauta afirmou que toda a trajetória de Viih estaria sendo usada como estratégia de marketing, alegando que cada passo seria "mi-

nuciosamente calculado" por sua equipe. Com tom irônico, Eliezer rebateu: "Muito bom, só tem um erro nisso: a equipe dela só não é perfeita porque falta você no time. Manda currículo."

processo de emagrecimento da influenciadora. Uma internauta afirmou que toda a trajetória de Viih estaria sendo usada como estratégia de marketing, alegando que cada passo seria "mi-

nuciosamente calculado" por sua equipe. Com tom irônico, Eliezer rebateu: "Muito bom, só tem um erro nisso: a equipe dela só não é perfeita porque falta você no time. Manda currículo."

Prevenção ao HIV avança, mas trans seguem fora do radar do SUS

Apesar de alternativas eficazes como a PrEP, desigualdades estruturais e estigmas sociais mantêm a população trans entre as mais vulneráveis à infecção pelo HIV no Brasil

Luana Avelar

O Brasil possui uma das políticas públicas de prevenção ao HIV mais abrangentes da América Latina, mas a população trans ainda enfrentam obstáculos que as afastam do acesso efetivo às estratégias disponíveis. Mesmo com alternativas como a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP), o país mantém a epidemia concentrada neste grupo, que representa 31% das novas infecções, segundo levantamento de 2023 do Ministério da Saúde.

O dado contrasta com a taxa da população em geral, estimada em apenas 0,4%. Além das mulheres trans, os grupos mais afetados incluem gays e outros homens que fazem sexo com homens (18%), usuários de drogas injetáveis (5,9%) e mulheres cis que atuam como profissionais do sexo (5,3%). A desigualdade no acesso à saúde é agravada por fatores como exclusão educacional, desemprego, violência e transfobia institucional.

Boa parte da população trans permanece à margem do sistema público de saúde. O uso inadequado do nome social, o medo de constrangimen-



A PrEP é composta por medicamentos antirretrovirais capazes de impedir que o HIV se estabeleça no organismo

mentos e a falta de preparo dos profissionais de saúde contribuem para esse afastamento. Sem acolhimento, muitas não acessam ferramentas básicas de prevenção.

Desde 2017, o SUS oferece gratuitamente a PrEP oral diária, composta por antirretrovirais que, quando usados corretamente, proporcionam até 99% de eficácia. Também há a PrEP “sob demanda”, voltada para pessoas com relações sexuais esporádicas, mas não indicada para quem utiliza hormônios com estradiol, como é o caso de muitas mulheres trans.

A versão injetável da PrEP, aprovada pela Anvisa em 2023, oferece proteção de longa duração com aplicação bimestral. Ainda não incorporada ao SUS, ela enfrenta limitações: a aplicação nos glúteos pode ser incompatível com próteses ou

procedimentos estéticos na região, comuns entre mulheres trans. Sem dados suficientes sobre segurança, o uso exige avaliação cuidadosa por parte dos profissionais de saúde.

Em casos de urgência, a PEP surge como alternativa. Disponível gratuitamente, deve ser iniciada em até 72 horas após a exposição ao risco de infecção. Apesar da eficácia, a falta de informação sobre o medicamento compromete sua utilização por quem mais precisa.

O Brasil dispõe de estruturas capazes de ampliar o acesso às ações de prevenção. Alguns ambulatórios oferecem atendimento sem agendamento e a telemedicina já é uma realidade em muitos estados. Além disso, organizações da sociedade civil, redes informais e influenciadores digitais vêm atuando como ponte entre os

serviços e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

A prevenção combinada — que inclui o uso de preservativos, testagens regulares, vacinação contra hepatite A e HPV — reforça a eficácia da PrEP. No entanto, sua adoção ainda esbarra na ausência de políticas específicas para incluir pessoas trans no centro das estratégias de saúde pública.

O desafio está em romper o ciclo de marginalização e criar condições para que a população trans se reconheçam como sujeitos de direito à saúde. Em um país que oferece medicamentos gratuitos e estratégias eficazes de prevenção, o principal entrave continua sendo o abismo entre o que está previsto nas políticas públicas e o que de fato é acessado na prática cotidiana. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h, 14h30, 16h40, 16h40, 19h10. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 14h15, 15h30, 18h, 19h20, 19h35, 20h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 13h, 13h50, 14h, 15h30, 18h, 19h, 19h20, 20h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Extermínio: A Evolução (EUA, 2025) Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 14h40, 17h, 19h20, 21h55. Cineflix Aparecida: 16h50, 19h30, 21h20, 22h. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h15, 15h40, 18h20, 18h30, 21h, 21h10. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 15h15, 16h, 18h20, 19h15, 21h, 21h50. Kinoplex: 16h30, 19h, 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das

Águas: 12h, 12h45, 14h45, 14h50, 15h45, 15h50, 17h40, 17h45, 18h40, 19h25, 19h30, 20h50, 20h45, 21h30, 21h40. Kinoplex: 15h30, 16h15, 18h00, 18h50, 20h30, 21h20. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h40, 14h00, 14h10, 14h45, 14h50, 15h50, 16h30, 16h50, 17h40, 17h50, 18h40, 19h20, 19h40, 20h45, 22h15, 21h30, 22h25. Moviecom: 14h, 15h10, 16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cineflix: 13h50, 15h20,

Bailarina (EUA, 2025) Duração: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix: 21h40. Moviecom Buriti: 21h50. Cinemark Flamboyant: 16h45, 22h. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 13h40, 16h10, 16h15, 22h15 e 22h30. Kinoplex: 20h50.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean

Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 18h40, 21h. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h20, 14h30, 15h, 16h10, 16h15, 17h10, 17h30, 19h, 20h, 20h10, 21h45 e 21h50. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30,

20h40, 21h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cineflix Aparecida: 14h40, 17h, 18h20.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA, 2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 21h45. Cinemark passeio das Águas: 15h, 15h10, 21h15, 21h20. Kinoplex: 17h. Moviecom Buriti: 21h.

Elio é um menino de 11 anos extremamente sonhador, artístico e criativo. Sua fascinação pelo espaço e vida fora da Terra acabam o levando por engano para Comuniverso, um reino onde opera uma organização interplanetária que abriga representantes de diferentes galáxias

Negócios



Fotos: Divulgação

Comida japonesa soma 21 milhões de pedidos no ano de 2024

Setor de comida japonesa se adapta ao delivery e fatura R\$ 19 bi por ano

Brasil já tem 13 mil restaurantes asiáticos; 85% são japoneses

Otávio Augusto

A culinária japonesa, marcada pela delicadeza, frescor e apuro técnico, enfrenta desafios importantes ao se adaptar ao formato de delivery no Brasil. Com a consolidação desse modelo durante a pandemia e sua manutenção como parte estratégica dos negócios, cresce o número de restaurantes especializados que apostam na entrega como forma de ampliar o alcance da marca. No entanto, manter a qualidade e a apresentação dos pratos durante o transporte ainda é um dos principais obstáculos enfrentados por empresários do setor.

Desde a escolha de embalagens até o treinamento das equipes de entrega, cada etapa do processo requer planejamento minucioso. Para especialistas da área, a adaptação da gastronomia japonesa ao delivery exige mudanças nos formatos dos pratos, testes de resistência dos recipientes e atenção à temperatura dos alimentos. Mesmo com essas medidas, a logística urbana e o tempo de deslocamento seguem como entraves à fidelização do cliente.

Interior amplia consumo de pratos orientais

No Centro-Oeste, o cres-



cimento do delivery de comida japonesa é perceptível em cidades como Goiânia, Anápolis e Rio Verde, refletindo a consolidação do consumo dessa culinária em regiões fora do eixo Rio-São Paulo. Em Goiás, por exemplo, a presença de comunidades de descendência japonesa e a crescente sofisticação do público consumidor têm impulsionado a abertura de novos restaurantes, inclusive com propostas voltadas exclusivamente ao delivery.

Dados do setor ajudam a dimensionar o avanço. Somente em 2024, a comida ja-

ponesa figurou como a quarta culinária mais pedida no maior aplicativo de entregas do país, com quase 21 milhões de pedidos realizados apenas em São Paulo. Ficou atrás de lanches (95 milhões), comida brasileira (44,2 milhões) e pizza (33 milhões), mas superou as marmitas (19 milhões), mostrando seu apelo entre os consumidores urbanos. O faturamento do setor, considerando redes e estabelecimentos independentes, chega a R\$ 19 bilhões por ano, segundo levantamento de uma feira especializada em alimentação fora do lar.

Técnicas tradicionais precisam ser adaptadas

Especialistas apontam que o desafio não está na demanda, mas na manutenção da experiência gastronômica no ambiente doméstico. O preparo do sushi, por exemplo, requer técnicas rigorosas para preservação da textura, temperatura e frescor. Muitos restaurantes passaram a adaptar os formatos dos alimentos, investindo em cortes mais compactos ou opções mais estáveis para o transporte. Também são realizados testes com diferentes tipos de vedação, para garantir que os pratos não percam qualidade até a chegada ao consumidor.

Outro ponto crítico é o treinamento da equipe. Do cozinheiro ao entregador, é necessário que todos compreendam os cuidados envolvidos no manuseio dos itens. Uma única falha pode comprometer a fidelização do cliente. Além disso, os estabelecimentos têm recorrido a métodos tecnológicos para rastrear pedidos, controlar temperatura e marcar tempos de entrega.

Comportamento do consumidor impulsiona expansão

O avanço da culinária japonesa por meio do delivery também está ligado ao comportamento do consumidor. A praticidade, aliada à percepção de que essa é uma alimentação saudável, estimula pedidos frequentes. A combinação de peixe cru, arroz, vegetais e baixa

utilização de óleos ou açúcares reforça essa ideia entre o público, que passa a consumir os pratos não só em datas especiais, mas como parte da rotina alimentar.

Esse crescimento acompanha um movimento mais amplo de valorização dos sabores asiáticos no Brasil. Segundo estimativas, mais de 13 mil restaurantes com tipologia asiática operam no país, sendo 85% deles de comida japonesa. A comunidade nipo-brasileira, que representa a segunda maior população de descendentes fora do Japão, contribui para essa expansão. Além disso, o interesse do público em séries, filmes e produtos culturais asiáticos ampliou a familiaridade com os ingredientes e modos de preparo, impulsionando o consumo.

Tendências tecnológicas e novos perfis de pratos

Para o futuro, especialistas apontam que o delivery de comida japonesa deve evoluir em direção à personalização, com menus ajustados ao gosto individual e embalagens desenvolvidas com foco na experiência sensorial. Há também espaço para a popularização de pratos menos conhecidos do público brasileiro, como ramens, bentôs e opções veganas. Essas inovações podem ampliar o repertório da culinária japonesa no país e torná-la ainda mais acessível.

(Especial para O Hoje)





ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA, CNPJ nº 01.569.466/0012-28, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Trindade a Licença de Operação para a atividade Atividades de organizações religiosas ou filosóficas (G2.7), localizado na Praça Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, Santuário Novo, Bairro Santuário, Trindade, Goiás, CEP 75.380-001. Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 35424

EDSON JOSÉ DE SOUZA torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Palmeiras de Goiás - GO, a renovação de Licença Ambiental de Funcionamento para uma granja de frangos estabelecida à Fazenda Bacuri - Estrada Vicinal Turvânia, km 19, Zona Rural - Palmeiras de Goiás - GO. O Empreendimento não se enquadra na resolução CO-NAMA 001/86, que dispõe sobre o impacto ambiental. 35433

NOTIFICAÇÃO
PUCCI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrito no CNPJ sob o nº 12.460.659/0001-00, **RESIDENCIAL SANTORINI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 20.808.202/0001-71, **TEODORO MORAIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 03.671.404/0001-03, **SPE - ALTO DO BONFIM EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 22.148.891/0001-60, **SP - LAGO DO SOL EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 21.052.208/0001-24, **RESIDENCIAL JARDIM LOUZANDES EMPREENDIMENTOS SPE LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 24.148.478/0001-21, **VMS EMPREENDIMENTOS SPE LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 22.822.873/0001-01, **RESIDENCIAL BEATRIZ SANTINIM LTDA - ME**, inscrito no CNPJ sob o nº 09.336.221/0001-00, **SPE - CRUZEIRO DO SUL EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 21.064.931/0001-23, **BUENA VISTA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 09.137.101/0001-12, **REAL VIVER 104 SPE LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 29.253.847/0001-60, **SPE - NASCIMENTO EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÃO LTDA** inscrito no CNPJ sob o nº 15.684.729/0001-00, **VHS EMPREENDIMENTOS LTDA** inscrito no CNPJ sob o nº 20.598.555/0001-08, **MATOS & MATOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 10.891.238/0001-08 e todas neste ato representadas por sua representante legal, **TEODORO MORAIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrito no CNPJ nº 03.671.404/0001-03 e todas com sede administrativa, sito à Rua 22, nº 914, Setor Cessa, Goiânia-Goiás, 75.120-130, **NOTIFICAM** os promitentes compradores abaixo relacionados a que vender os seus bens em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceituado o art. 32, da Lei nº 8.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.097/2013, Goiânia, 11 de JUNHO de 2025.

RESIDENCIAL BOSQUE DAS AGUAS (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES
01 03 ALESSANDRO DA SILVA NEVES
01 03 MICHELE SILVA XAVIER NEVES
01 04 ALESSANDRO DA SILVA NEVES
01 04 MICHELE SILVA XAVIER NEVES
02 02 ALESSANDRO DA SILVA NEVES
02 02 MICHELE SILVA XAVIER NEVES

RESIDENCIAL VILA VIDA (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

003 04 CLAUDIO CARNEIRO DOS SANTOS
003 04 JEAN CARLA SILVA MATTOS
058 032 MARCOS LIMA DOS SANTOS
058 032 MICHELE PFERER CRISTINA MOREIRA
37 009 SAMUEL DANTAS DA SILVA

RESIDENCIAL PARAIOS (ITABERAI - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

01 24 CARVALHO MORAES E MORAES LTDA
03 24 DYGOC DOS SANTOS SOARES

RESIDENCIAL PRIMAVERA (SENAOR CANEDO - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

04 05 SAMUEL DANTAS DA SILVA

RESIDENCIAL VILA IPORA (IPORA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

08 19 EDIVALDO MOREIRA DOS SANTOS LOPES
08 01 EDIVALDO MOREIRA DOS SANTOS LOPES

45 13 FELICIANA PEREIRA HENRIQUE
45 14 FELICIANA PEREIRA HENRIQUE
08 19 EDUARDO FERREIRA DOS SANTOS

14 37 GABRIEL ALVINO DE JESUS
10 25 WILSON GARCIA DE FARIA PINTO
08 20 ARISTON MOREIRA DOS SANTOS

23 24 MARCOS DIENES BRASIL BARBOSA
07 24 JOSELEIA BUENO GOMES FIQUEIREDO

26 19 NATARA CRISTINA DE JESUS
30 01 VIERLES FERREIRA DA SILVA
07 21 ALEXANDRO DE FREITAS SILVA
07 20 ALEXANDRO DE FREITAS SILVA
07 22 ALEXANDRO DE FREITAS SILVA

13 31 MARIO RODRIGUES DOS SANTOS
40 13 SALVIANO ALVES DE SOUZA

31 40 LJC TRANSPORTES E SERVICOS
31 42 LJC TRANSPORTES E SERVICOS

31 41 LJC TRANSPORTES E SERVICOS
07 26 FLAVIANO DE SOUSA CARDOSO

26 09 LAUSA LIMA SILVA Machado

07 02 TAYSSON THACIO DO NASCIMENTO
27 38 SANDRA VITORIA ROCHA PARENTE

29 10 ALMIR XAVIER DOS SANTOS JUNIOR
29 35 JOAO FERDINHO CAVALCANTE DOS SANTOS

26 20 SEBASTIAO CRISTALDO CACERES
07 01 LUCAS CAETANO SILVA

25 34 MARIA ALTAIRAMA DA SILVA
07 12 JOAO FLORENCIO BATISTA

12 8 IAGO MAGALHAES DE SOUZA VIEIRA

RESIDENCIAL PORTAL DO LAGO (UIURINOPOLIS - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

11 22 MARCELO ARAUJO PRADO
02 11 OSÉIAS ALVES DA SILVA

01 39 TEODORO JOSE DO NASCIMENTO FILHO
01 39 JESSICA DE JESUS SANTOS NASCIMENTO

27 19 OTILIO MINGANTI DA SILVA
27 19 MARCIA ALVES DE FIGUEIREDO

24 24 FABIO FERREIRA DA SILVA

RESIDENCIAL SOLAR MONTE CRISTO - AF (SENAOR CANEDO - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

07 31 LUIZENE DE FRANCA DA SILVA
03 04 MANOEL NUNES DA SILVA JUNIOR

RESIDENCIAL EDILBERTO NASCIMENTO (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

07 01 MARIA EVANI PEREIRA DE SOUSA
01 37 CARLOS FREITAS FERREIRA

RESIDENCIAL SANTA FE EXTENSÃO I (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

59 009 ANTONIO MENESES DE CASTRO
49 019 ELIANE MARIA BARBOSA PEDRON

56 15 EURIPIDES CARDOSO DE ABREU
49 019 DEGLEYSON MARCOS PEREIRA

RESIDENCIAL BEATRIZ NASCIMENTO (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

09 012 VALDEIR DE ARAUJO RIBEIRO DE PAULA
09 012 ANDREA SOUZA DE MATOOS PAULA

RESIDENCIAL DONA ZIZINHA (VARJAO - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

06 043 JOSE GERALDO DE FREITAS
06 043 DIVINA MARGARIDA DE OLIVEIRA FREITAS

RESIDENCIAL SANTORINI II (PONTALINA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

12 32 MARCELO ALVES VIEIRA
12 33 MARCELO ALVES VIEIRA

12 01 DANILIO TOLEDO ASSIS

RESIDENCIAL SANTA BARBARA 2ª ETAPA (INHUMAS - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

05 08 LUIZ CARLOS CARDOSO JUNIOR

PORTO REAL (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

08 36 JUAREZ NONATO NORONHA

10 25 KATUSSA MICAELY PAULADE ALCANTARA

10 25 SERGIO DA SILVA RODRIGUES

MAURIVAN PUCCI (INHUMAS - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

17 23 VITORIA CAROLINE PARAN DINHEIRO RIBEIRO

08 22 SEBASTIANA APARECIDA DA COSTA

08 22 OSVALDO JOSÉ DA COSTA

12 38 CELIA GOMES DA SILVA

ALTO DO BONFIM (SILVANA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

07 09 LUIZ MARQUES CARDOSO

05 19 JONATHAN WELLINGTON DE SOUSA

05 19 SILVANA DOS SANTOS MOREIRA

05 20 JONATHAN WELLINGTON DE SOUSA

09 08 MATHEUS FELIPE SILVA DE ALCANTARA

09 09 MATHEUS FELIPE SILVA DE ALCANTARA

09 07 LUCAS STREICHELEN DE ALCANTARA

09 06 LUCAS STREICHELEN DE ALCANTARA

JARDIM LOUZANDES (VARJAO - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

08 15 JEAN HELBERT FREITAS DA SILVA

08 17 WANDERSON JOSÉ DA SILVA

SANTA EPIGENIA (GOIANIA - GOIAS)
QUADRA LOTE DEVEDORES

28 06 LUIS PEREIRA DA SILVA

28 06 ANTONIA PEREIRA DA SOUSA

11 37 LUZIRENE DOS SANTOS SILVA

15 36 JOSE REIS FERNANDES LIMA

16 15 JOSE REIS FERNANDES LIMA

21 24 JORSON ANDRE FERREIRA DA SILVA

17 45 JOSE REIS FERNANDES LIMA

04 21 LORRANE KELLENER PEREIRA DA SILVA

16 29 JOSIANE DOS SANTOS ARAUJO REIS

03 12 EDSON NUÑES DOS SANTOS

03 27 FRANCIVAL BRANCA DE ALMEIDA

03 27 DIVINA MOREIRA MARTINS

14 28 FRANCISCO JOAO DOS SANTOS

12 40 LUCAS ALVES DE ARAUJO

12 40 LUCAS CONCALVES RODRIGUES DE OLIVEIRA

12 01 WANDERSON JOSÉ DA SILVA

14 25 DIVINO JOSÉ DA SILVA

15 41 SULEMILTON LUIZ DA SILVA

12 04 KARANE LIMA CARLOS

22 07 CLEIDE SIRVINA DA COSTA

22 04 RAIMUNDO DA COSTA

09 22 CRISTIANO DO NASCIMENTO

A empresa São Jorge Shopping da Construção Ltda, inscrita no CNPJ 03.842.333/0001-56, torna público que requereu à AGENCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - AMMA - Renovação da Licença Ambiental - Licença de Operação nº 444/2021 - PROCESSO 81370261, para a atividade 47.44-0-05 - Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, 41.20.4-00 - Construção de edifícios 47.44-0-03 - Comércio varejista de materiais hidráulicos 68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios 73.11-4-00 - Agências de publicidade 74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, localizado na Av. Goiás, n. 1.406 - Centro, Goiânia-Go.

SIM AQUICULTURA LTDA, CNPJ: 22.697.694/0001-09, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA - Renovação da Licença Ambiental - Licença de Operação nº 1500-2021, para a atividade 03.22-1-01 - Criação de peixes em água doce, 46.18-4-99 - Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente, 46.19-2-00 - Reparos e serviços de reparação de máquinas e equipamentos, 46.69-9-99 - Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças 47.63-6-04 - Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping 47.89-0-99 - Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping 75.23, Lt: 14, Jardim América, CEP: 74.255-370, Goiânia-Go.

AVISO DE ABERTURA DO CONCORRENCIA PRESENCIAL N° 003/2025. Data Abertura: 13 de agosto de 2025 às 13h30min (horário de Brasília). Objeto da Licitação: Contratação de Agência de Publicidade para a prestação de serviços técnicos de publicidade visando a elaboração de projetos e campanhas da Prefeitura Municipal de Aragarcas-Go. Tipo: TECNICA E PREÇOS. Local: Local da Sessão de Abertura: Departamento de Licitações, Av. Getúlio Vargas, 680, Centro Administrativo, Aragarcas/GO. Retire e Acompanhe o edital no site: www.aragarcas.go.gov.br. Fone: (64) 3638-2475, Email: [licitacao](mailto:licitacao@aragarcas.go.gov.br)



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/FAB

Concurso da Aeronáutica tem vagas em 12 áreas técnicas

Aeronáutica abre 206 vagas para sargento com salário de até R\$ 3.825

Inscrições vão de 30 de junho a 28 de julho

Otávio Augusto

A Força Aérea Brasileira (FAB) publicou o edital do novo concurso público com 206 vagas para o Curso de Formação de Sargentos (CFS) da Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), com início das aulas previsto para o segundo semestre de 2026. As oportunidades são para candidatos de ambos os性os, com exigência de nível médio completo e idade entre 17 e 24 anos até 31 de dezembro do ano da matrícula.

As inscrições estarão abertas entre os dias 30 de junho e 28 de julho de 2025, exclusivamente pelo site da EEAR. A taxa de participação é de R\$ 95, com prazo para pagamento até 4 de agosto. Candidatos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e doadores de medula óssea poderão solicitar isenção da taxa durante todo o período de inscrição.

Entre os requisitos para participar do certame, o candidato não pode ter filhos ou dependentes, nem ser casado ou estar em união estável. O edital também prevê reserva de 41 vagas para candidatos negros, conforme a legislação vigente.

Distribuição de vagas

As vagas estão distribuídas entre diferentes especialidades técnicas oferecidas pelo CFS. As áreas contempladas são:

Comunicações (BCO) – 20



vagas

Eletricidade e Instrumentos (BEI) – 22 vagas

Estrutura e Pintura (BEP) – 5 vagas

Fotointeligência (BFT) – 5 vagas

Mecânica de Aeronaves (BMA) – 35 vagas

Meteorologia (BMT) – 10 vagas

Suprimento (BSP) – 24 vagas

Desenho (SDE) – 3 vagas

Eletromecânica (SEM) – 14 vagas

Guarda e Segurança (SGS) – 12 vagas

Metalurgia (SML) – 6 vagas

Controle de Tráfego Aéreo (BCT) – 50 vagas

Etapas do concurso

O processo seletivo é composto por diversas fases. A primeira etapa será a aplicação da prova escrita, agendada para o dia 30 de novembro de 2025, com questões objetivas de múltipla escolha nas disciplinas de língua portuguesa, língua inglesa, matemática e física. Cada matéria valerá de zero a dez pontos, sendo exigida a nota mínima de cinco em cada uma delas e média geral igual ou superior a cinco para classificação.

A segunda fase do concurso contempla a inspeção de saúde (INSPSAU), o exame de aptidão psicológica (EAP), o teste de avaliação do condicionamento

físico (TACF), o procedimento de heteroidentificação complementar (PHC) para candidatos cotistas e, por fim, a validação documental e habilitação à matrícula.

O teste físico, etapa obrigatória e eliminatória, incluirá os seguintes exercícios: flexão do tronco sobre as coxas, salto horizontal, flexão e extensão dos membros superiores e corrida de 12 minutos. Os aprovados nessa fase seguirão para a etapa final de matrícula.

Após a conclusão do curso e a promoção à graduação de terceiro-sargento, o profissional passa a receber salário de R\$ 3.825,00, além de adicionais, e pode ser designado para servir em unidades da FAB espalhadas por todo o território nacional.

Cronograma do concurso

30/06 a 28/07/2025 – Período de inscrições online

04/08/2025 – Prazo final para pagamento da taxa

29/10/2025 – Liberação do cartão de inscrição

30/11/2025 – Aplicação da prova escrita

02/12/2025 – Divulgação das provas aplicadas e gabaritos provisórios

19/01/2026 – Divulgação do resultado das provas escritas

09/02/2026 – Concentração intermediária com orientações

10/02 a 26/02/2026 – Realização da INSPSAU e EAP

08/04/2026 – Convocação para o TACF

14 a 17/04/2026 – Aplicação e resultado do TACF

15/06/2026 – Divulgação dos aptos à matrícula

28/06/2026 – Concentração final e início do curso na EEAR

Com este novo certame, a Aeronáutica reforça seu quadro técnico e abre portas para jovens de todo o país que desejam ingressar na carreira militar. A formação oferecida alia conhecimento técnico a disciplinas militares, ampliando as possibilidades profissionais dentro e fora da FAB. (Especial para O Hoje)



Detalhes do curso de formação

O Curso de Formação de Sargentos será realizado em regime de internato na EEAR, localizada em Guaratinguetá (SP). A formação tem duração aproximada de dois anos e abrange instruções nos campos geral, militar e técnico especializado, sendo reconhecida como curso técnico de nível médio.

Durante o curso, os alunos receberão alojamento, alimentação, fardamento, assistência médica-hospitalar e odontológica, além de uma remuneração inicial em torno de R\$ 1.200.